

ABORTO

Mamede Cyrino Filho

Livro dos Espíritos

Evolução em dois mundos XIV – 2^o parte

Quem tem medo da morte – pág. 64

Gênese - XI – pág. 22

Jornais do Semeador – 5/85 pág.3 e 6/84 pág. 11

Pérola Além – Sylvio Brito Soares

Vida e Sexo – Emmanuel – 17

- 1) *Definições* - é a interrupção da gestação até o sexto mês de gravidez. Além deste período é considerado como PARTO PREMATURO. EXPULSÃO ESPONTÂNEA (sem interferência exterior) ou PROVOCADO (quando ocorre através de interferência exterior de médicos, parteiras, curiosos e até da própria gestante), FRUSTO (aquele que o feto morre dentro do útero materno, necessitando sua retirada) ou definhamento do órgão.

- 2) *Aborto provocado* – A mulher é dona do seu ovo, mas hospedeira dos gametas com necessidade do espermatozóide, matá-lo é o mesmo que jogar alguém do oitavo andar.
 - CAUSAS MATERNAS – por defeitos uterinos, doenças infecciosas e a Toxicoplasmose, neuroses – outros abortos- curetagem (raspagens anteriores)- inflamações- retenção da placenta- hemorragias- anomalia;
 - CAUSAS PATERNAS – provenientes de viciados em álcool, tóxicos ou portadores de psicose, maníaco depressivo e outras – epiléticos;
 - CAUSAS FETAIS – FRUSTO – provém do próprio feto, redundam na má formação fetal como micro e macrocefalia ou anocefalia (ausência) pequeno ou grande do cérebro;
 - TERAPEUTICO ou NECESSÁRIO - feito para salvar a vida da mãe;
 - MORAL ou SENTIMENTAL – interrupção por ter sido fruto de estupro (na menina abaixo de 14 anos) – patologia mental ou psicótica ou psicopata por longas ordens patológicas (muito difícil a comprovação acima dos 14 anos)- Nos casos de psicopatas- configurada agressão;
 - DELITUOSO ou CLANDESTINO – responsável pela morte de mais de quatrocentas mil mulheres no Brasil por ano (curiosos e maus médicos);
 - AUTO-ABORTO – consentido pela gestante – provoca, instiga outros e terceiros são co-autores ou contra seus própria vontade e por parentes.
 - SOCIAL ou ECONÔMICO – para não sobrecarregar as despesas (pais pobres);
 - EUGÊNICO ou PIEDOSO – Quando há possibilidade segura de que o feto apresenta má deformação física e mental – onde aparece a rubéola, talidomida, cegueira, defeitos cardíacos (o feto mesmo com defeitos físicos/mental – tem 40% de possibilidade de vida) não justificando sacrificar todos os fetos radicalmente. O Espírito pode ser de alta capacidade intelectual e poderá superar-se de uma deficiência orgânica e será impedido de exercer-la – O homem quer se equiparar-se à Deus;
 - DEFINHAMENTO DO ORGÃO - epiléticos – incapacidade temporária profissional ou outros

a) **TECNICAS PRATICAS DO ABORTO:**

- **SUCÇÃO** – introduzido um tubo plástico com dispositivo metálico na ponta no orifício uterino, perfurando o saco amniótico, sendo o feto posteriormente sugado- sendo a cabeça recortada;
- **CURETAGEM** – instrumento semelhante uma fauilha com uma ponta em forma de colher introduzindo no útero e este é raspado – o feto é feito em pedacinhos e depois retirado;
- **ENVENENAMENTO SALINO** – introdução no abdome uma substancia salina e a criança aspira e toma a substancia, morrendo envenenada.

b) **COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO ABORTO:**

- Perfurações no útero até os intestinos provocada por curiosos ou pela própria mãe;
- Infecções pós-aborto, levando a peritonite (inflamação peritônio);
- Estereptomia- retirada do útero, devido aos danos causados pelo aborto;
- Esterilidade.

4) *Punição para os médicos:* Conselho Federal de Medicina – artigo 30, n.º 3268 de 30/09/87 no seu artigo 54 e 128 enviado ao Congresso para reger esta disciplina- intervenção médica com apoio de mais de dois colegas ressalvando de quem é a responsabilidade. Estabelece no artigo 22 – advertência confidencial – censura publica em órgão oficial- suspensão do exercício até de 30 dias e cassação do exercício da profissão “ad reverendum”.

5) *Enfoque jurídico:* Código Penal Brasileiro artigo 124 e 128: inciso 1, 2 e 3 – só é permitido aborto para salvar a vida da gestante ou pelo estupro, mesmo assim e com o consentimento prévio do paciente ou de seu responsável.

No inciso 3 – aborto piedoso (eugênico), nascituro graves e irreversíveis, anomalias físicas e mentais – trata da regularização. No Código Brasileiro não distingue: feto, ovo fecundado ou embrião, tudo é crime, já houve mudanças atualmente.

6) *Prós e contra o aborto:* Argumentos utilizados:

- 1) o feto ainda não é um ser humano;
- 2) apêndice do corpo da mãe;
- 3) a legalização do aborto, evitariam os abortos clandestinos;
- 4) alta taxa de natalidade pode levar o planeta a explosão demográfica só 1/3 contra;
- 5) a partir do 18º dia, aparelhos mostram possuir o feto, batimentos cardíacos e ondas cerebrais a partir do 40º dia;
- 6) a célula ovo que se forma após conjugação sexual (ovo-espermatozóides) tem sua própria estrutura genética peculiar com seu próprio corpo, constituindo assim novo ser biológico e psiquicamente diferente de seus pais;
- 7) a legalização do aborto não diminui os abortos clandestinos, que são preferidos devido sua impunidade.
- 8) O ovo é ligado ao espermatozóide, imediato o Espírito também.

7) *Anticoncepcionais:*

- DIU- dispositivo intra-uterino, colocado dentro do útero no local onde o ovo é implantado (nidação). O ovo é expelido sem a implantação. Impede o peristaltismo? (pergunta a Dra. Marlene S. Nobre). Não tem certeza! 99,8% como a pílula de inefabilidade na profilaxia ou prevenção da natalidade.
- Quanto a pílula anticoncepcional (não lesiona a mulher) - ninga-fogo 197N antes a

8) *Enfoque religioso:*

a) BIBLIA EXODO XXI – 22 – Na briga dois homens, feriram uma mulher grávida e se houver com isso o aborto, se houver morte, será multado, conforme será imputado pelo marido da mulher a pagar (diante dos juizes) uma indenização.

b) IGREJA CATÓLICA ROMANA- (não foi pesquisado por nós)

c) IGREJAS EVANGÉLICAS- (não foi pesquisado por nós)

d) OUTROS CULTOS, UMBANDA, CANDOMBLÉ, BUDISTA, MUÇULMANOS, ETC.

e) DOCTRINA ESPÍRITA – (Livro dos Espíritos 346 e seguintes) – Razões que justificam a proibição do aborto: A união do Espírito com o corpo se dá no ato sexual (concepção – a partir do instante do casamento do ovulo com o espermatozóide-ovulação) já existe o ser encarnado, o qual ninguém tem o direito de matar. A união definitiva (só se completa no nascimento) no laço fluídico. – O posicionamento espírita explica: Não é dogmático nem estilo preconceituoso tradicional, mas não aceita a tese de que o feto é apenas um apêndice do corpo da mãe, pois já existe um corpo material e espiritual, com sua própria individualidade, no cumprimento da lei natural da reencarnação. A união só se rompe na desistência do espírito em violência do aborto e a imperfeição da matéria.

- Quanto ao fato da mulher ter o direito de dispor do seu corpo a própria doutrina explica que cada um tem o LIVRE-ARBÍTRIO, de usar o corpo como quiser, tendo, porém, que assumir as posteriores responsabilidades. Além do mais não se pode falar em “direitos da mulher”, quando esse direito consiste em tirar a vida de um ser humano, deliberadamente e cruel de uma vida que se forma no seu útero.
- No Livro dos Espíritos- pergunta 334/360 – Designação antes da escolha da prova do corpo. Recusa, finalidades da união da alma e do corpo. Imposta para inaptidão, constrangido- certeza/incerteza na reencarnação do Espírito acompanhados vários amigos interessados no seu sucesso- União começa na concepção- definitiva até nascer- ninguém o pode substituir. Se morrer o Espírito escolhe outro corpo – Imperfeições da matéria ou por violência do aborto- Prova para os pais – Nula importância da sua morte – renascerá novamente- sabe o Espírito da nulidade dos renascimentos. Prepara para nova encarnação se recusa- lo aumenta suas provas. A vida uterina em alguns pontos é vegetativa que se completa com o nascimento para a vida espiritual- O natimorto é exemplo para pais – O aborto (voluntário) é crime, a vida da mãe pode correr perigo. Sacrifica-se o que tem mais possibilidades de vida. O feto pertence ao desígnio de Deus.
- Vida e Sexo de Emmanuel- considera o aborto causador das principais moléstias de etiologia obscura, das obsessões e catalogadas na patologia da mente e que ocupa vários departamentos hospitalares- É crime estardalhaço (pais inconscientes) determinam a morte dos seus próprios filhos, asfixiando-lhe a existência (antes que possam sorrir para as bênçãos de Deus).
- Quem tem medo da morte – página 64;
- O Consolador de Emmanuel – diz: A etiologia feminina (tempos modernos) nas diversas bandeiras políticas e sociais, envenenam-se e estão desavisadas de seus grandes deveres espirituais na terra. Se existir um feminismo legítimo, deve ser o da educação da mulher para o lar, nunca fora dele. Os problemas femininos não poderão ser solucionados pelos códigos dos homens, mas somente é Luz Generosa do Evangelho.
- Cabe ao governo, estudos, planejamento, educação destas questões e não abortos acessíveis às populações.
- Evolução em dois mundos – Capítulo XIV 2^o parte– responsabiliza o aborto criminoso como um dos principais responsáveis pelas: alterações

- Sigismundo – proteção/ fracasso.
- População do globo- 686/87 – reprodução - progressão- crescente população.
 - Equilíbrio – 1/3 Reencarnando- O homem faceta – não total- não pode e não sabe julgar.
 - No Mundo Maior- A vida continua- A mulher na dimensão espirita- Memórias Suicidas- Dramas da Obsessão- Luz no Lar- Pérolas do Além- Dos Hippies ao problema nos Tempos- Estudos Espíritas- Após a Tempestade- Sexo e Destino- Em nossas vidas- etc.

ABORTO

ABORTO – Termina da gravidez antes da viabilidade fetal (antes da 20ª semana de gestação).

CLASSIFICAÇÃO

ESPONTÂNEO - sem interrupção
 ameaça de aborto
 aborto inevitável
 aborto incompleto
 aborto completo ou interrompido

PROVOCADO

Quando ocorre interferência exterior de médicos, parteiras, curiosos, até por farmacogênicos- drogas- tóxicos- pílulas- DIU.

Pela própria gestante

Frusto – o feto morre dentro do útero materno necessitando ser retirado

materno – defeito uterino, doenças infecciosas, renais, psicológicas, sífilis, tóxicos, plasmore.

paternas – viciados: álcool, tóxicos e portadores de psicose, maníacos depressivos.

Fetais – má formação fetal, micro e macrocefalia (cérebro).

CATEGORIA - ANOMALIAS E SANGRAMENTO

Sangramento no início da gravidez – hemorragia profunda e consequência do aborto.

Aborto precoces- resultado de anomalias do ovo fertilizado e que não são suscetivos de correção terapêutica.

É preciso sempre excluir a possibilidade de gravidez ectópica como causas do sangramento, assim como as lesões do colo uterino, os pólipos endometriais e outras doenças locais.

A paciente grávida que começa a sangrar deve ser acamada e observada, mas a

O exame pélvico completo e mesmo biópsias não constituem um processo perigoso em presença de sangramento no início da gravidez.

Quando o sangramento se torna profundo (situação de uma toalhinha higiênica absorvente no decorrer de uma hora, com ou sem cólicas uterinas é indicado a hospitalização.

Em caso de aborto, o emprego de hormônios progestogênicos, de coagulantes e o repouso absoluto no leito podem fazer cessar a hemorragia, prosseguindo a gestação normalmente.

O aborto inevitável e o aborto incompleto exigem curetagem uterina, administração de drogas ocitócicas ou ambos os processos. Tal conduta terapêutica é da alçada exclusiva dos ginecologistas e obstetras.

Em Delta-Larousse – Medicina página 6632 (principais doenças).

Doutrina espírita

Estrutura genética peculiar ao seu próprio corpo. Constituído assim no novo ser biológico e psiquicamente, depende de seus pais.

DOCTRINA ESPÍRITA

A Dra. Maria Julia citou ao final de sua palestra as inúmeras razões que justificam na Doutrina Espírita a proibição do aborto, dizendo que para este a união do Espírito com o corpo se dá no ato da concepção, portanto a partir desse instante, já existe um ser encarnado, e que ninguém tem o direito de matar.

- 1) O posicionamento Espírita explica; não é dogmático no estilo preconceituoso tradicional, mas não aceita a tese de que o feto é apenas um apêndice do corpo da mãe, pois já existe um corpo material e espiritual com sua própria individualidade no cumprimento da lei natural da reencarnação.
- 2) Quanto ao fato da mulher ter o direito de dispor de seu corpo, a própria Doutrina explica que cada um tem o livre-arbítrio e responsabilidades. Além do mais, não se pode falar em “direito” da mulher quando esse direito consiste em tirar a vida do ser humano, pela destruição deliberada e cruel de uma vida, que se forme no seu próprio útero.
- 3) A legalização não diminui os abortos clandestinos, que são preferidos devido à impunidade.

Livro dos Espíritos – pergunta 358

O Livro dos Espíritos – temos a resposta dos Espíritos, dizendo que o aborto provocado é um crime seja qual for a época da concepção, pois é sempre um crime a transgressão das Leis de Deus.

- Emmanuel – em Vida e Sexo- considera o aborto como uma das principais causas das moléstias da etimológica obscura, das obsessões catalogáveis na patologia da mente e que ocupe vários departamentos nos hospitais. Considerando-o como crime estorpecedor em que pais inconscientes determinam a morte dos próprios filhos, asfixiando-lhes a existência antes que possam sorrir para as bênçãos de Deus.

- Emmanuel – no Consolador – diz a etiologia feminina dos tempos

- para o lar, e maior fora dele. Os problemas femininos não poderão ser solucionados pelos códigos dos homens, mas somente pelas Leis generosas do Evangelho.
- A Dra. Julia considera que realmente a mulher tem o direito de desenvolver-se intelectual e profissionalmente, conciliando suas atividades intelectuais e profissionais, participando das responsabilidades do lar, com seu conjugue e que o planejamento familiar cabe ao casal, que deve estudar essas questões criadora e respeitosamente, levando em conta as possibilidades e idéias de ambos.
 - Ao governo caberia à concepção de programas sobre planejamento familiar, educando para os meios NÃO ABORTIVOS, acessivos a população.
 - **A Luz – Evolução em Dois Mundos, cáp. XIV** – responsabiliza o ABORTO CRIMINOSO, como um dos principais responsáveis pela alterações orgânicas que determinam moléstias no aparelho genital feminino, pois este acumula energia psicossomática que se manifesta então em anomalias o mesmo sucede com o homem.
 - **Francisco Cândido Xavier** – acreditara que tanto um, é crime assassínio, quanto o outro, na vida publica, quanto exterminá-lo no falso regime de impunição no ventre materno.
 - *Concluindo* - Se em passados houvesse a legislação do aborto e se aquela que foi muito querida mãe, na aceitação de semelhantes legalidade, profundamente ilegal e não teria toda a minha atual existência, em que estou aprendendo a conhecer a minha própria natureza, e combater os meus defeitos e a receber

Aborto

Larousse Cultural – volume I – página 20

ABORTO: s.m.(Do lat. Abortus).

Expulsão natural ou provocada de um embrião ou de um feto, junto com os anexos ovulares, antes da data de viabilidade.

2. Monstruosidade, anomalia,
3. Insucesso: o aborto de uma empresa.

ENCICL. MEDICINA – Aborto involuntário ou “falso parto”. Distinguem-se o aborto do primeiro trimestre, no qual o ovo primeiro morre e em seguida é expulso, e o aborto do segundo trimestre, no qual o zigoto sadio é primeiro expulso e morre em seguida a isso. A causa mais freqüente dos abortos involuntários precoces do primeiro trimestre são distúrbios de origem genética. Em 70% dos casos, esses embriões são portadores de anomalias cromossômicas incompatíveis com a vida. Nos abortos do segundo trimestre, o ovo é expulso devido a causas externas a ele (incontinência do colo uterino, malformação uterina, insuficiência de desenvolvimento uterino, fibroma, infecções do embrião e de seus anexos).

usadas para a interrupção precoce da gestação (antes do 3º mês) incluem o método clássico por curetagem uterina e o método moderno por aspiração uterina (método de Karman), só utilizável sem anestesia para gestações de menos de oito semanas de amenorréia (seis semanas de gravidez). Depois desse prazo, até doze semanas de amenorréia, a aspiração deve ser realizada sob anestesia e com um aspirador elétrico. As técnicas usadas para interromper gestações mais velhas, raras, limitam-se aos abortos terapêuticos. As complicações no aborto decorrem sobretudo de sua prática clandestina.

Dir. No Brasil, o aborto voluntário constitui crime previsto pelo Código Penal. O aborto será permitido quando necessário para salvar a vida da gestante ou quando a gravidez for resultante de estupro. Fora desses casos, o aborto está sujeito à pena de detenção ou reclusão.

Aborto

Quem tem medo da morte – pág. 64

Após fecundação o ovulo com o espermatozóide - O Espírito é ligado constituindo um ser humano. Embrião para nove (9) meses no ventre da mãe.

- O aborto é uma desencarnação forçada pelos homens, pelo organismo das mães por infrações às leis divinas, com graves conseqüências na interrupção da gravidez. O reencarnante vê malgrado ou ele provoca seu anseio de retorno a carne interrompido.
- Pelo suposto direito da mulher no seu corpo o reencarnante é extraído do ventre materno (suas entranhas), matando-o atingindo a gestante, os familiares, os médicos, pais e outros sujeitos as sanções das leis divinas.
- O assassinio ao ser indefeso pela mulher na sua intimidade, como dona do seu corpo, usa sofismas materialistas.
- Nosso corpo é empréstimo Divino com deveres para seu uso, preserva-lo, podia provocar com seu ato, funestas conseqüências de desajustes na existência atual ou em futura, usando substancias químicas abortivas, conseguindo mudanças no seu

- ficando como uma criança e preparando-se para nova empreitada.
- No aborto criminoso o Espírito sofre trauma pela morte violenta. O não programado é culpa dos pais. Poderá haver rigoroso rancor, implacável obsessão aos causadores do problema.

Aborto Criminoso

Evolução em dois mundos – André Luiz – Cáp XIV - 2^o parte

- Trabalho expiatório desaparecidas pela lei humana, mas na Justiça Divina – é percebida.
- Respeito máximo aos direitos alheios.
- Reparação ao crime cometido
- Vida eterna e vida fragmentada (cada reencarnação)
- Repleta de acertos e erros – méritos e deméritos.
- Ação/ reação – causa e efeito – leis da causalidade ou conseqüências.
- Quem com ferro, fere, com ele será ferido, mas oferecer a outra face quando formos agredidos.
- Equidade, bondade, justiça – ninguém fica impune de seus crimes.
- Direito cósmico – a cada um, segundo suas obras- esforço próprio.
- Débitos contraídos serão cobrados a pagar cedo ou tarde. A pressa deve ser nossa – créditos e dívidas.
- Mulher e homem acumpliciados no crime. Na mulher o crime é muito maior (homens com nobreza). Maternidade sublime ser único ou mais desempenho fracassado.
- Na mulher – desequilíbrio centro genésico – sementeira dos males.
- No homem – a pena é imediatamente cobrada em forma de doenças testiculares (impotência). - distúrbios mentais- Descendo nos crimes e obsessão.
- Miopraxia - Toxemias da gestação- deficiência de mucosa tubaria para condução do óvulo - alimento e migração – hormônios ovarianos Preenhez, Ectópica- localização latero tópica do ovo- síndromes, hemorragias, ovo fora do endometrio- placenta baixa arritmia genésica. Hiplinesia uterina, crises endométricos puerpurais salpingite tuberculose- degeneração cística do cório – salpingo forete onde o edema é exudato fibroso provocam aderencias nas pregas da mucosa tubaria, provocando inflamações anexiais, tumores nas trompas e no útero síndromes circulatórios e cardíacos.

Desrespeito ao direito à vida – humanos e deveres.

ABORTO

Trecho extraído do livro “ Pérolas do Além”- Sylvio Brito Soares

O aborto muito raramente se verifica obedecendo a causas de nossa esfera de ação. Em regra geral, origina-se do recuo inesperado dos pais terrestres, diante das sagradas obrigações assumidas ou aos excessos de leviandade e inconsciência criminosa das mães, menos preparadas na responsabilidade e na compreensão para este ministério divino. Entretanto, mesmo aí, encontrando vasos maternos menos dignos, tudo fazemos, por nossa vez, para opor-lhes resistência aos projetos de fuga ao dever, quando essa fuga representa mero capricho de irresponsabilidade, sem qualquer base em programas edificantes. Claro, porém, que a nossa interferência no assunto, em se tratando de luta aberta contra nossos amigos reencarnados, transitoriamente esquecidos da obrigação a cumprir, têm igualmente os seus limites. Se os interessados, retrocedendo nas decisões espirituais, perseveram sistematicamente contra nós, somos compelidos a deixá-los entregues à própria sorte. Daí a razão de existirem muitos casais humanos, absolutamente sem a coroa dos filhos, visto que anularam as próprias faculdades geradoras. Quando não procederam de semelhante modo no presente, sequiosos de satisfação egoística, agiram assim, no passado, determinando sérias anomalias na organização psíquica que lhes é peculiar. Neste último caso, experimentam dolorosos períodos de solidão e sede afetiva, até que refaçam, dignamente, o patrimônio de veneração que todos nós devemos às leis de Deus.

André

Luiz

(página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

aborto delituoso

Comovemo-nos, habitualmente, diante das grandes tragédias que agitam a opinião.

Homicídios que convulsionam a imprensa e mobilizam largas equipes policiais...

Furtos espetaculares que inspiram vastas medidas de vigilância...

Assassínios, conflitos, ludíbrios e assaltos de todo jaez criam a guerra de nervos, em toda parte; para coibir semelhantes fecundações de ignorância e delinqüência, erguem-se cárceres e fundem-se algemas, organiza-se o trabalho forçado e em algumas nações a própria lapidação de infelizes é praticada na rua, sem qualquer laivo de compaixão.

Todavia, um crime existe mais doloroso, pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário doméstico ou no regaço da Natureza ...

Crime estarrecedor, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos da reação.

do amor e da vida, abstendo-vos de semelhante ação que vos desequilibra a alma e entenebrece o caminho!

Fugi do satânico propósito de sufocar os rebentos do próprio seio, porque os anjos tenros que rechaçais são mensageiros da Providência, assomantes do lar em vosso próprio socorro, e, se não há legislação humana que vos assinale a turpitude do infanticídio, nos recintos familiares ou na sombra da noite, os olhos divinos de Nosso Pai vos contemplam do Céu, chamando-vos, em silêncio, às provas do reajuste, a fim de que se vos expurgue da consciência a falta indesculpável que perpetrastes.

Emmanuel

(página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

ABORTO NÃO

Durval Cimponi

Começou a revisão da Constituição brasileira e no Congresso Nacional múltiplos interesses interagem-se. Lobbies se movimentam a todo vapor, procurando o apoio da opinião publica para que esta se faça ouvir no voto dos senhores Deputados e Senadores.

Os que lutam a favor do aborto, como sempre saíram na frente. O jornal “O Estado de São Paulo”, de 30/09/93, traz matéria de Sônia Silva, registrando que a “Reforma do Código Penal poderá *permitir a interrupção da gravidez até o sexto mês*”. Diz ainda que o “presidente da comissão de juristas que estuda a reforma do Código Penal Brasileiro, Evandro Lins e Silva, está analisando proposta que legaliza o aborto até *o terceiro mês de gravidez, por vontade manifesta da gestante, e até o sexto mês quando houver deformação do feto*”.

A revista “Veja”, de 06/10/93, em reportagem promovida por Kaike Nanne e Mônica Bérghamo, traz uma incrível entrevista com *uma freira católica, Ivone Gebara*, que vive no Recife, para quem o “*aborto não é pecado. O Evangelho nem trata disso*”. Se este crime não é pecado, o que será que o NÃO MATARÁS não é pecado na sua própria linguagem? *Não julgueis para não serdes julgados*, diz a lição do Mestre. Não é nossa intenção julgá-la, mas para defender a vida, lutando contra o aborto, todos devemos repudiar com o máximo de nossas forças esta alucinada entrevista que parece mais uma encomenda das trevas, que a opinião de alguém que se diz falar em nome do amor.

Diz ela que o aborto seria legítimo “em todos os casos em que *a mãe, seja rica ou pobre, não tem condições psicológicas de assumir o bebê*” e repete que “*a mãe não têm condições psicológicas de enfrentar a gravidez, tem o direito de interrompê-la*”.

Pergunta-se à freira Ivone qual seria o limite do desequilíbrio psicológico que justificaria o aborto? Quem decidira sobre este limite? Estariam os psicólogos e os psiquiatras em condições de assumir tal decisão ou iriam fazer como Pilatos, *lavando as mãos e deixando mais ao arbítrio da própria mãe?*

deve ser discriminado e legalizado".

Quanto absurdo. Como pode uma "freira" dizer tantas frases inconseqüentes. Primeira: "a moral católica não atinge as mulheres ricas". Nós da Doutrina Espírita sabemos que a Igreja tem lá seus dogmas com os quais não concordamos, mas sua posição contra o aborto sempre foi coerente em defesa da vida, *nunca distinguindo valores de posse ou posições sociais* quando trata desse assunto. A freira confundiu moral com ações humanas individualizadas. Segunda: "*o aborto não é pecado. O Evangelho não trata disso*". Com esta frase demonstrou não conhecer mesmo o que é moral. Toda a moral do Cristo está vazada *no amor ao próximo* e o feto vivente no ventre da mãe não é próximo para a freira do Recife. Imita o fariseu na parábola do Bom Samaritano, passando ao lado. Desconhece o *quinto mandamento do Decálogo*. Deixou de lado o ensinamento de sua Igreja que diz: *Deus cria a alma no momento da concepção*. Não deve ter lido nunca um catecismo.

O novo Catecismo da Igreja Católica em sua primeira edição de 1992, terceira parte, segunda sessão, quando trata dos Dez Mandamentos, falando do "*não matarás*" (quinto mandamento), trata de forma inequívoca da defesa e do respeito ao direito ao *direito da vida humana*. Opõe-se ao *homicídio, ao aborto, à eutanásia e ao suicídio*. Sobre o aborto diz no item 2270 que (*) "*La vita umana deve essere rispettata e protetta in modo assoluto fin dal momento del concepimento. Dal primo istante della sua esistenza, l'essere umano deve vedersi riconosciuti i diritti della persona, tra i quali il diritto inviolabile di ogni essere innocente alla vita*".

No item 2271 fala: "*Fin dal primo secolo la Chiesa há dichiarato la malizia morale di ogni aborto provocato. Questo insegnamento non è mutato.*" No item 2272 condena a prática do aborto dizendo: "*La cooperazione formale a um aborto costituisce una colpa grave. La Chiesa sanziona com uma pena canonica di scomunica questo delitto contro la vita umana*".

Depois de uma série de considerações o Catecismo deixa claríssima a posição da Igreja Católica contra o aborto. Parece que somente a freira Ivone Gebara não sabe disso.

A Doutrina Espírita assume sua posição definitiva contra o aborto, e todos os espíritas devem unir-se à campanha nacional em defesa da vida do feto, escrevendo nos jornais, para os jornais, para as revistas, para as rádios, para os senhores Deputados e Senadores, dando cada um o seu quinhão em favor do nascituro. As forças das trevas não poderão vencer esta batalha no Brasil, sob pena de nossa pátria marcar-se negativamente para seu futuro, podendo, inclusive, perder a condição de Coração do Mundo e Pátria do Evangelho. Lutemos e peçamos que Jesus nos ajude.

.....
.....

(*) À vida humana deve ser respeitada e protegida de modo absoluto desde o momento da concepção. Desde o primeiro instante de sua existência, o ser humano deve ter reconhecido os direitos da pessoa, dentre os quais o direito inviolável de cada ser inocente à vida.

MUSA ANTIABORTO AFIRMA QUE DEFENSORES SÃO “AÇOUGUEIROS”

Aborto é assassinato frio e egoísta de crianças, diz estudante

**Betina Bernardes –
Da Sucursal de Brasília**

A estudante Maria Angélica de Oliveira, 16, chamou a atenção de todos os que presenciaram a votação do projeto que obriga os hospitais públicos a fazer aborto conforme previsto no Código Penal.

Após a votação, favorável à regularização, ela começou a chorar e a gritar para os defensores que eles eram “assassinos” e “açougueiros”.

Morena de olhos verdes que mora com os pais e quatro irmãos, Angélica é considerada a musa dos movimentos contra aborto. Viaja pelo país inteiro fazendo palestras.

“Meu objetivo é a divulgação da doutrina espírita, a especialização contra o aborto e ser uma excelente médica”, diz.

Leia abaixo trechos da entrevista que Angélica concedeu à Folha, na presença de seu pai, o empresário João Rodarte de Oliveira, presidente da Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza.

Folha- Por que você ficou tão alterada após a votação?

Angélica- Desde o instante em que eu apareci lá, já estava fazendo muita prece, fiquei muito nervosa pela desfaçatez das feministas, dos deputados, pela falta de respeito pelo ser humano e pela hipocrisia. Eu até faltei a uma prova naquele dia para ir lá e os deputados, na maior tranqüilidade, *decidindo matar crianças*. Aquilo me deu uma revolta incrível e quando saiu a votação favorável a eles, eu desabafei, me descontrolei completamente.

Folha- Os defensores do projeto mostram que ele não cria nada de novo, apenas regulamenta o Código Penal, que existe há 57 anos.

Angélica- Eles estão mentindo. Isso inclusive é um estelionato. *O projeto fala que basta*

eufemismo de estupro e risco de vida para a mãe, eles estão legalizando o aborto.

Folha- Por que você é contra o aborto?

Angélica- Porque o aborto é um assassinato frio e egoísta de crianças inocentes, afeta tanto a mãe quanto a criança.

Folha- Mesmo em caso de estupro?

Angélica- *Mesmo em caso de estupro.* O que a criança fez com a mãe? Ela não estuprou a mãe, não bateu, não fez nada.

Folha- Como a sua formação religiosa influenciou a convicção contra o aborto?

Angélica- Nós somos reencarnacionistas. E antes de ser religiosa, antes de ser espírita, é um assassinato de um ser humano. *O espiritismo é totalmente contra o aborto*, em todos os casos, porque nada que acontece é de graça. Se a mulher foi estuprada ou se ela está em risco, nada que acontece na terra é de graça. *Tudo tem um planejamento espiritual e em nenhuma hipótese o aborto se justifica.*

Folha- Os defensores dizem que a mulher tem o direito de não gerar um filho fruto da violência. O que deve ser feito se há estupro?

Angélica- Por que eles não fazem como nós, que amparamos as mães? No Lar Maria de Nazaré, já nasceram mais de 300 crianças. *Muitas das mãezinhas foram estupradas e elas não odeiam os filhos.* Por que em vez de ficar lá no Congresso 24 horas por dia tentando legalizar não só aborto, mas a esterilização, o casamento homossexual e outros interesses dos EUA, elas não fazem leis amparando a maternidade?

Folha- Se você fosse estuprada teria o filho?

Angélica- Com certeza eu teria o filho. Tenho conhecimento espírita do porquê. Ia criar meu filho com todo amor, todo carinho e fazer campanha contra o aborto. Se as pessoas procurassem mais a Deus e a Jesus, esses projetos de assassinar crianças não estariam acontecendo.

Folha- Você falou antes em homossexualismo e controle de natalidade. Por quê?

Angélica- Sou contra o homossexualismo porque isso é contra a lei de Deus. Controle de natalidade também sou contra porque os EUA têm interesse de controlar a população do Brasil. Por que controlar a natalidade? O Brasil é um país muito rico, muito grande. Que motivos há para ficar controlando e determinando se a pessoa vai ter dois filhos ou não?

Folha- Você é contra o uso de métodos anticoncepcionais?

Angélica- Como espírita, sim. Sou contra todos os métodos, sejam eles naturais ou artificiais, porque nós sabemos que *o planejamento é feito no plano espiritual.* Se eu sei que está determinada uma quantidade exata de filhos, para que vou me prevenir? Somos reencarnacionistas, temos que deixar os Espíritos virem reencarnar. A espiritualidade aproveita todas as oportunidades para mandar os Espíritos. E as mulheres não deveriam impedir os Espíritos de reencarnar.

Folha- Como você vê o sexo?

Angélica- Muitas igrejas e muitas religiões pregam que o sexo é pecado. *O sexo não é pecado. mas também não é lixo.* Deus nos permite procriar com o sexo. mas o sexo

projeto?

Angélica- Falo de aborto todo dia, ando o Brasil inteiro fazendo campanhas e palestras. A meta agora é falar contra partidos e políticos que são favoráveis ao aborto.

Concepção e aborto

Presença Espírita

Agosto/setembro/1996

Comentando o “Livro dos Espíritos” - Arthur Rodrigues

Porto

Perg. 344 - Em que momento a alma se une ao corpo?

Resp.: A União começa na concepção mas não se completa senão no momento do nascimento.

Obs.: Vide também questões números 345 a 360.

O retorno à carne não é mera contingência aleatória, mas pressupõe planejamento ordenado e sério em que os mentores, agindo como instrumentos de Deus, administram e controlam, atendendo às necessidades espirituais de reencarnante. Um desses cuidados diz respeito à família, geralmente constituída de Espíritos ligados por um passado comum, bom ou mau, de afetividade ou antagonismo, visando dois objetivos básicos: a) consolidação de afeições; b) extinção de antigas aversões. Se as nossas famílias não nos parece a ideal, se os parentes não correspondem às nossas fantasias afetivas, fiquemos certos de que não estamos com eles por acaso, mas por injunção das nossas necessidades evolutivas

Deus em favor do progresso e do bem comum. A profissão é, também, 'tem relevante no projeto reencarnatório, e sempre há o cuidado de se adequar o corpo ao tipo de atividade que o Espírito irá desenvolver. Por outro lado, há deficiências físicas que são programadas pelo próprio reencarnante, consciente de suas fraquezas, impondo ao novo corpo limitações capazes de inibir suas tendências inferiores. São os sofrimentos e as dores do mundo que despertam nas criaturas o anseio por Deus.

Mesmo na reencarnação compulsória, em que o Espírito, ligado ao psiquismo dos futuros pais, é sugado pelo campo de força que se forma no instante da fecundação, existe um direcionamento superior, com vistas aos superiores interesses do reencarnante. O Espírito designado liga-se ao embrião por um laço fluídico que vai se estreitando cada vez mais até o advento do novo ser, cujo primeiro grito, ao nascer, anuncia que já se encontra encarnado num mundo material. Pode ocorrer que o corpo escolhido pereça antes do nascimento, em aborto espontâneo causado pelas imperfeições da matéria: neste caso, nada mais resta ao Espírito que escolher um outro. A importância dessas mortes, freqüentemente uma prova para os pais, é quase nula para o Espírito, que ainda não possuía consciência de sua existência física. Desde o instante da concepção, entra o Espírito num estado de perturbação que vai crescendo até a hora do nascimento, determinando o esquecimento do passado do qual não tem mais consciência, uma vez entrando na vida corpórea. Essas lembranças, todavia, lhe voltam à memória, pouco a pouco, em seu estado de Espírito. Essa perturbação, espécie de sono letárgico, semelhante à que ocorre na desencarnação, nem sempre acontece em relação aos Espíritos evoluídos, os quais podem permanecer ativos e lúcidos, num e noutro caso, até a proximidade do nascimento, ou quase imediatamente após o decesso. Na verdade, entre a concepção e o nascimento, o Espírito ainda não se encontra encarnado, mas vinculado.

Não se pode dizer que um feto em gestação já tenha uma alma, todavia um Espírito existe que o deve animar e à ele já está ligado. Respeitadas as leis da Genética, o perispírito do reencarnante terá sempre influência preponderante na formação do novo corpo. A vida intra-uterina é apenas vegetativa: o homem traz em si a vida vegetal e a vida animal, completando-se, ao nascer, pela vida espiritual.

A concepção é um evento divino; ocorre somente pela vontade de Deus, não sendo lícita qualquer interferência humana. Salvo a hipótese do "aborto terapêutico", a interrupção induzida da gravidez representa sério deslize, ofensa direta ao Criador, passível de severas punições.

A partir do momento em que o óvulo é fecundado, formando-se o embrião, inicia-se um processo de reencarnação. Um Espírito é ligado ao organismo em formação com a supervisão dos técnicos da Espiritualidade, que agem em nome de Deus. Isto tira da concepção a característica de mero acidente biológico, situando-a como experiência programada sob altos desígnios que escapam às humanas percepções.

perdoe, afastando-se sem rancor, ocorrerá para ela estados de desajustes, sob a forma de angustias ou depressões, favorecendo o assédio de obsessores, peritos exploradores das fraquezas humanas. Esterilidade, tumores, infecções e disfunções genéticas, não raro resultam do aborto praticado que, em existência atual ou futura, se fixarão nos órgãos que correspondem à natureza do crime.

A mulher pode ser dona do seu corpo, mas não é senhora da Vida. Contra-pondo-se ao direito de dispor do próprio ventre, há o direito – muito maior – de viver daquele que nele se asila. O filho que está a caminho, ainda que represente sacrifícios e lutas, é alguém enviado por Deus para oferecer-lhe a mais nobre e sublime de todas as missões, a que mais aproxima a criatura do Criador: a sagrada missão de ser mãe, doadora da vida, colaboradora direta na grandiosa e perfeita obra da criação.

Gravidez e trabalhos de desobsessão

Durval Ciamponi

Gestar significa participar ativamente da formação de algo muito especial; no caso; significa alimentar seu próprio filho, sua própria criação.

A grávida não deve exceder os limites do recomendável.

Fomos consulados, por telefone, por Sandra Morais do grupo

desobsessão, mas que iríamos consultar quem melhor soubesse para uma resposta completa.

Correndo atrás das informações descobrimos:

1.) André Luiz, no livro “Desobsessão”, item 8, ao tratar dos impedimentos naturais, escreve: “Temos ainda a considerar o impedimento por enfermidades epidêmicas, qual a gripe, e, em nossas irmãs, é *razoável aceitar como motivo justos de ausência os cuidados decorrentes da gravidez e os embaraços periódicos característicos da organização feminil*”. Como se observa, André Luiz não foi categórico no impedimento, porquanto ao dizer *é razoável aceitar, deixa uma porta aberta ao arbítrio da mulher ou da própria equipe de trabalho* para examinar cada caso particular, dado que nem toda gravidez é igual uma à outra, como também toda médium está momentaneamente bem equilibrada.

2.) Martins Peralva, em “Estudando a Mediunidade”, capítulo IX, *tratando da incorporação, diz: “em virtude da íntima e profunda associação das duas mentes, os pesares, rancores, aflições ódios e demais sentimentos do comunicante, com dolorosa repercussão no organismo físico, induz-nos a opinar pelas seguintes abstenções de senhoras-médiuns nas tarefas de desobsessão; a) a partir do 3º mês de gestação; b) pelo menos uma vez, ao mês, em dia por ela julgado importuno à realização de serviços mediúnicos mais pesados*”. Completa Peralva que “a abstenção referida na alínea “a” objetiva, inclusive, preservar o reencarnante das vibrações pesadas da comunicante”; entretanto, deixa também margem ao livre-arbítrio, para outros serviços, ao dizer que, “se a médium tivesse sempre a certeza de que a sua *faculdade seria utilizada, exclusivamente, por Espíritos Superiores*, teríamos, evidentemente, suprimida a abstenção da alínea “a”.

Restaria perguntar porque Martins Peralva colocou “a partir do 3º mês” ? Discordamos desta posição, pois os primeiros meses da gestação, de modo geral, são os mais difíceis, dada à tênue relação entre o perispírito do reencarnante ao embrião em formação, sob o comando de três mentes associadas, a do reencarnante, a da mãe e a dos orientadores espirituais, consolidando a união magnética célula a célula. André Luiz mostra no capítulo 14, de “Missionários da Luz”, a necessidade de uma ampla *proteção ao serviço da reencarnação no início da gestação* para evitar perturbações ao reencarnante. O problema da mulher é saber quando começa a gestação, que muitas vezes evidencia-se a partir do 2º mês.

3. Ainda insatisfeitos com estes esclarecimentos, perguntamos aos Amigos Espirituais, Grupo Irmãos em Prece, da Feesp, o seguinte: a) A gestante, desde o início da gestação, poderá trabalhar em desobsessão? e b) Poderá ela participar de outros trabalhos espíritas fora da desobsessão?

Os esclarecimentos através de cinco diferentes médiuns foram unânimes, *respondendo negativamente* à primeira pergunta e admitindo participações suaves na segunda hipótese.

Como poderá uma mãe participar de outro trabalho pesado, como a desobsessão, se tem dentro de si muita coisa para criar?”

b) *“Não, pois os fluidos pesados poderão afetar o feto. De modo geral não aconselhamos mulheres grávidas darem passividade a Espíritos inferiores. Já aconteceu de alguma médium trabalhar até o último mês, mas isso não podemos aconselhar, pois poderá por em risco a vida do bebê. Nem todas as pessoas são bem equilibradas, e, na gravidez ficam mais sensíveis e muito vulneráveis”.*

c) *“Tanto o Espírito reencarnante como a própria mãe deverão possuir um alto conhecimento e muito equilíbrio para que as emanções fluídicas de um trabalho desobsessivo não possa influenciar no Espírito e na matéria. E para que não se incorra em conseqüências mais sérias é que desaconselhamos a participação da gestante em trabalhos como este”.*

d) *“A mulher em estado de gestação já se encontra em trabalho mediúnico de suma importância, pois empresta seus potenciais psicofísicos para que um outro Espírito possa dele compartilhar. Precisa ela, pois, de cuidados especiais de nossa parte e um melhor acondicionamento perispirítico, onde, de preferência, deverão chegar vibrações positivas de muito amor, para que seja mantido o equilíbrio sempre tranqüilo e sereno”.*

e) *A médium poderá participar de “tarefas aonde não entre ondas vibratórias e fluídicas pesadas, principalmente em relações evangélicas, que muito contribuirão para manter a equilíbrio necessário”.*

f) *A médium poderá participar como “simples doadora em palestras evangélicas, fazer palestras sobre o Evangelho, receber mentor”.*

4. Após estas consultas, localizamos mais informações a respeito do trabalho da mulher grávida nos serviços mediúnicos. Em seu livro “ Quem Pergunta Quer Saber”, o professor Carlos de Brito Imbassahy, que responde a estas mesmas questões, disse: *“Tenho visto Centros excelentemente orientados... suspender as médiuns dos trabalhos desobsessivos tão logo elas apresentem gravidez, o que julgo de alta prudência... Não convém colocar o feto à mercê das influências espirituais, embora presuma-se que as guias dos trabalhos estejam velando pelo médium”.* Conclui, *“este pequeno período de suspensão de trabalho não vai diminuir a tarefa da médium, por se tratar de justa causa”.*

Cabe, pois, à mulher a maior vigilância para melhor cumprir sua missão na maternidade, avisando os dirigentes do trabalho, desde a primeira hora, para não culpar o Espiritismo pela perda, se eventualmente a interrupção da gravidez fizesse parte de programação anterior, ou fosse ela muito difícil de se complementar e dependesse da mais ampla colaboração da mãe.

Em seu livro “O Passe”, Jacob Melo, analisando o Serviço de Passes, diz a respeito da gestante que não se pode fazer regra geral, pois, cada caso é um caso. Poderiam as grávidas dar passes cujos fluidos

gestantes) abster-se da ação mediúnica, podendo permanecer, porém, na equipe de serviço espiritual para receberem auxílio”; ou seja, convém não exceder os limites do recomendável a fim de não prejudicar inclusive o processo reencarnatório em vias de completar-se”.

Jornal Espírita – junho

de 1995

Os enjôos da gestante – Fatores Espirituais

Ricardo Di Bernardi

Com o desenvolvimento da gravidez, à medida que o embrião vai se estruturando, conforme o molde energético, dado pelas matrizes espirituais da entidade reencarnante, *vão se intensificando as trocas fluídicas, ou energéticas, entre o perispírito da mãe e o espírito reencarnante.*

Já se observa, a certa altura, uma *intensa sintonia vibratória* com grande intercâmbio de energias. Sucede que estas *vibrações permutadas* podem ser doentes (espiritualmente falando) ou sadias. As vivências das encarnações anteriores, indelevelmente registradas nos arquivos energéticos do espíritos são núcleos de emissão de ondas que exercem influências sobre a gestante. As experiências de sofrimento ainda não resolvidos psicologicamente, os ressentimentos mantidos, são concentrações de força a irradiar sobre a estrutura energética materna. As experiências comuns entre a mãe e o filho, vividas em estâncias pretéritas se reencontram agora com uma anestesia parcial.

Não resta dúvida, que é a grande oportunidade da reaproximação, para a resolução dos débitos passados. Também é importante se reafirme, toda a assistência espiritual presente no transcurso da gravidez amparando a dupla.

As trocas fluídico-energéticas entre ambos, freqüentemente produzem enjôos à mãe. A intensidade destes enjôos muitas vezes está relacionada à diferença de nível evolutivo entre o espírito reencarnante e a gestante.

Em determinadas situações no entanto, não se trata de diferença de nível espiritual, pois normalmente aos Espíritos Superiores não é difícil superar e compreender as limitações dos menos desenvolvidos. Freqüentemente, são os reconhecimentos comuns vividas. São as sensações decorrentes, do espelhar mútuo, da situação espiritual vivenciada no passado e ainda não resolvida.

Cuidemos, no entanto, para não cometer injustiças ou erros apressados de julgamento. Os enjôos têm também causas meramente

as pessoas de bom senso.

de 1995

Jornal Espírita – junho

“É preciso que o Estado proteja a mulher”

Altamirando Carneiro

A Dr.^a Marlene Rossi Severino Nobre, deu entrevista, na pauta, o aborto. Não apenas sobre o que foi abordado no “ Brasil Urgente”, da TV Bandeirantes, em 25 de maio de 1984. Queríamos saber mais: sobre a opinião da Dr.^a Marlene a respeito do assunto, sobre as conseqüências do aborto no corpo da mulher e questões outras, que os leitores irão se inteirar, no decorrer da reportagem.

Um dos aspectos do programa da TV levantado por um dos debatentes, Dr. Basbahun, foi o do aborto eugênico, praticado quando, detecta-se que a criança nascerá com profundas deformações, ou se terá vida vegetativa apenas.: “Dr. Basbahun disse que intervém nestes casos, tirando o feto e provocando o aborto. Mas a medicina e o Código de Ética Médica não permite isso. *O aborto Eugênico* é para nós inconcebível, porque pode ser um espírito de alta intelectualidade que está tentando recuperar-se de uma deficiência orgânica e que está sendo impedido por uma vontade do homem, que quer se equiparar a Deus”.

Dr.^a Marlene considera que a mulher é dona de seu ovo, mas hospedeira dos seus gametas (ovo que se formou, que precisou do espermatozóide do marido ou do companheiro). “Um ser diferente biologicamente dela, porque tem uma estrutura psicológica diferente, uma cabeça, uma estrutura biológica também diferente. Matá-lo seria o mesmo que ter-se um hóspede no oitavo andar, por exemplo e decidir-se eliminá-lo simplesmente pelo fato de não gostar dele”.

Código de Ética e o Livro dos Espíritos

Perguntamos à Dr.^a Marlene sobre as clínicas clandestinas do aborto. – “Totalmente foras da lei”. E sobre as conseqüências do aborto no corpo da mulher? “Há muitos casos em que a mulher pode ficar *estéril* para o resto da vida, principalmente se o aborto foi feito por pessoas curiosas. Pode haver uma inflamação de tal ordem ou pode ser *retirada a mucosa uterina*. Neste caso, a mulher fica *estéril*. Há também os casos em que a gente nota uma profunda *neurose* na mulher, em virtude de abortos praticados. Aí é necessário um exame mais apurado para saber até que ponto o fator aborto interferiu de maneira decisiva para esta neurose. Também a *curetagem (raspagem)*, mesmo quando praticada por médicos, pode ser tão intensa, a ponto de deixar a mulher *estéril*”.

No seu dia a dia, Dr.^a Marlene não constata casos de abortos, porque está mais

peritonite, há uma inflamação que leva a mulher à *morte dolorosa*”.

Neste ponto, Dr.^a Marlene chama a atenção que o Código de Ética Médica e o Código Penal são praticamente coincidentes, na questão do aborto. “O Código Penal permite o *aborto nos casos de estupro*. Na menina, na moça ou na adolescente que está abaixo de *14 anos de idade*. Está configurado o estupro também nos casos em que existe uma patologia mental: a mulher é *Psicótica, ou Psicopata*. Do ponto de vista médico, o aborto é aceito quando é o *último ato para se salvar a vida da mulher*. Nesses casos, o médico faz o aborto quando é indicado pelo *patologista* ou *pelo legista*.

Segundo a Dr.^a Marlene, é muito difícil a comprovação do estupro acima de 14 anos, principalmente se a mulher não é psicopata, porque é preciso haver uma perícia que é feita pelo médico legal, precisando estar configurada uma agressão. Há uma recomendação do legista, no sentido de que o médico ou uma junta médica promova o aborto. Isso tanto é considerado do ponto de vista médico, como do ponto de vista penal. “O Código de Ética Médica está absolutamente dentro do Livro dos Espíritos”, conclui.

A favor da pílula

O *DIU – Dispositivo Intra Uterino* – é ou não abortivo? A Dr.^a Marlene acha que do ponto de vista espírita, está faltando um estudo para sabermos até que ponto o *DIU é micro-abortivo*. “*Eu não tenho aconselhado às minhas pacientes, não tenho difundido esse método, não sou particularmente a favor dele*. No entanto, embora seja um artefato que se coloque dentro do útero, não tenho visto casos em que ele *esteja prejudicando* o corpo da mulher, do ponto de vista de sua integridade. O *DIU* é colocado dentro do útero naquele lugar onde é implantado o ovo. E daí a nidação do ovo, deduzindo-se que, sem o artefato, o ovo seria fecundado. Por isso que se fala que ele é micro-abortivo, porque o ovo seria expelido sem a implantação. Mas será que se dá realmente assim? Será que esse *DIU* instalado ali estará provocando peristaltismo, *movimentos peristálticos, ou movimentos do útero, que impediria o encontro do espermatozóide com o óvulo*? Esta é uma pergunta que nós podemos fazer, porque não temos estudos ainda firmemente elaborados no sentido de saber se realmente se dá ou não a fecundação.

Enquanto a gente não tem certeza, eu não indico para minhas pacientes. No entanto, eu sei de colegas que colocam, porque eles *não têm formação espiritual* que a gente têm. Pelo menos eles estão utilizando um método que, para eles, não é o aborto. Como a pílula, o *DIU* tem 99.8% de inefabilidade na profilaxia ou prevenção da natalidade.

Quanto à *pílula anticoncepcional* Dr.^a Marlene é a favor da mesma. “Não há razão alguma para se crucificar a pílula, quando ela é indicada por médico quando não vai trazer lesão à mulher. No “*Pinga-Fogo*”, em 1971 o próprio Chico Xavier, disse que a medicina evoluiu exatamente para isso, para evitar esses assassinatos em grande escala. Antes a pílula que o aborto”.

Planificação familiar e proteção à mulher

Dr.^o Marlene é a favor da *planificação familiar e de uma proteção do Estado, para a mulher*. “Eu chamo a atenção dos Espíritas para minha posição durante o programa da TV Bandeirantes. O Espírita tem que ser radicalmente contra o aborto criminoso, mas ele deve levar uma contribuição ao Estado e à sociedade no sentido de que esses abortos deixem de ser praticados, sem que se fira a lei. Os Espíritas devem se debater para que o Estado conscientize e proteja a mulher. Como na França, que a mulher recebe bonificações especiais, no sentido de manter a sua família. Acho que não devemos também ser fanáticos, a ponto de dizermos que a mulher não deve limitar o número de filhos. Se uma família deseja limitar os seus filhos e se Deus deu à

ampare, que dê a ela auxílio necessário, a fim de que a mulher cresça, se engrandeça e não ofereça passivamente o seu corpo sem saber o que está fazendo. Sou a favor de que as adolescentes tenham acesso a tudo isso, porque, você sabe, *o número de meninas de 12, 13 anos em gestação, é muito grande no Brasil.*

O Semeador –

junho/84

Aborto: as muitas faces de um crime

Eliana Marassato

O departamento de Expansão Doutrinária, ligada à Área de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo, sob a orientação do Dr. Caio Atanácios Petro Salama, continua trazendo conferencistas espíritas que abordam temas de interesse atual e que conquistam numeroso público aos sábados e domingos.

A Dr.^a Maria Júlia Prieto Perez, secretária da Associação Médico-Espírita de São Paulo, falou sobre tema que apesar de amplamente debatido no Movimento Espírita, é sempre necessário a sua discussão, tendo em vista a gravidade do mesmo.

A palestra levou o nome de “Aborto: enfoque médico, jurídico e espírita”. A Dr.^a Maria Júlia, que é médica com pós-graduação e mestrado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo e ainda bacharela em Direito, sendo que, atualmente, trabalha com Medicina Psicossomática e Terapias de Vidas Passadas, levou ao conhecimento do público aspectos importantíssimos sobre o assunto.

O que é o aborto?

Primeiramente abordou o conceito de aborto, que é a interrupção da gestação até o **6º mês de gravidez**. Depois desse período é considerado como **parto prematuro**. Quanto a origem pode ser: ESPONTÂNEO, quando ocorre sem interferência exterior, ou PROVOCADO quando ocorre através de interferência exterior de médicos, parteiras, curiosos e até da própria gestante. O **aborto frusto** é aquele em que o feto morre dentro do útero materno, se tornando necessário a sua retirada.

O aborto provocado pode ainda ser classificado de várias causas:

- **causas maternas:** quando é provocado por defeitos uterinos, doenças infecciosas, renais, psicológicas. A sífilis e a toxoplasmosose por exemplo;
- **Causas paternas:** provenientes de pais viciados em álcool, tóxicos ou portadores de psicose maníaco-depressiva e outras;
- **Causas fetais:** provêm do próprio feto e redundam em “má formação fetal”, como a micro e macrocefalia ou ainda a anocéfalia, que é o nascimento da criança com pequeno, grande ou sem cérebro.

O aborto provocado tem outras classificações:

- **terapêutico ou necessário:** feito para salvar a mãe, quando esta corre perigo de vida;
- **moral ou sentimental:** que é a interrupção de uma gravidez devido ter sido fruto de um estupro;

No entanto, na categoria de aborto provocado.

autorizados a fazê-lo, desde que considerem que mais um filho irá sobrecarregar as despesas;

Por último:

- **Aborto eugênico ou piedoso**; indicado quando há possibilidade segura de que o feto irá apresentar má formação física ou mental. Exemplificando: é o aplicado nos casos em que há o contágio da RUBÉOLA até o 1º trimestre de gestação, quando 40% dos fetos estão *sujeitos a nascerem com cegueira, defeitos cardíacos, etc.*

Neste ponto, a Dr.^a Maria Júlia frisa bem que a sua posição como médica e espírita é *contrária à pratica do aborto piedoso*, pois se “o feto nascer com defeitos físicos ou mentais, dentro da porcentagem de 40% não justifica sacrificar a todos os fetos radicalmente.”

Prática e Complicações

Pode-se citar, de modo bem geral, algumas técnicas de aborto, onde mais uma vez se pode verificar a extensão da gravidade na pratica do mesmo. Tal como:

- **a sucção**: onde é introduzido um tubo plástico, com dispositivo de metal na ponta, no orifício uterino, perfurando o saco amniótico que envolve a criança e “recortando” o feto, que é posteriormente sugado. A cabeça é retirada por último, também após ser “recortada”.

- **a curetagem**: é outra técnica criminosa de aborto, quando um instrumento semelhante a uma faquinha, com a ponta em forma de “colherinha de chá” é introduzido no útero e este é RASPADO. O feto é feito em “pedacinhos” e depois retirado.

- **o envenenamento salino**: que é a introdução no abdome de uma substância salina e a criança aspira e toma aquela substância, morrendo envenenada.

A Dr.^a Maria Júlia em sua palestra declara que as complicações decorrentes do aborto são numerosíssimas e citou algumas:

1º) **a perfuração do útero**: e até dos intestinos, causada por alguma “curiosa” ou mesmo a própria mãe que tente provocar o aborto;

2º) **as infecções pós-aborto**: são muito freqüentes, levando à “peritonite” (inflamação do peritônio), que necessita de um tratamento muito especial;

3º) **a estereptomia**: também é freqüente e se trata da retirada do útero da mulher, devido aos danos causados pelo aborto;

4º) **a esterilidade**: pode ser causada pelo aborto.

Punição para médicos

O Código de Ética Médica elaborado pelo Conselho Federal de Medicina, nos termos do artigo 30, lei 3268 de 30/09/57, em seu artigo 54 repete o artigo 128 do Código Penal, ou seja: “O médico não deverá provocar abortamento, salvo quando não houver outro meio de salvar a vida da gestante ou quando a gravidez é resultante de estupro, mas sempre depois de consentimento expresso da gestante ou de seu representante legal”.

Seguem-se mais 2 parágrafos:

“ I - Em quaisquer desses casos expressos na lei, o médico poderá intervir depois do parecer de pelo menos dois colegas, em conferência;

II – Da conferência será lavrada ata em três vias. Uma deve ser enviada ao Conselho Regional de Medicina. Outra enviada à Diretoria do Hospital onde se está praticando o aborto. E outra que permanece com o próprio medico que está exercitando o ato.”

O artigo 55 do Código de Ética Médica diz que no interesse exclusivo da saúde ou da vida da gestante, nos casos de abortamento já iniciado, espontâneo ou provocado, o médico poderá intervir, devendo sempre ressaltar a sua responsabilidade em documento escrito e sigiloso ao Conselho Regional de Medicina.

- 3º) Censura pública em publicação oficial;
- 4º) Suspensão do exercício profissional de até 30 dias;
- 5º) Cassação do exercício profissional “ad referendum” do Conselho Federal de Medicina, que é a pena máxima dada pela Ética Médica.

Enfoque Jurídico

O Código Penal Brasileiro inclui o aborto entre os crimes contra a pessoa nos artigos 124 e 128, em que só é permitido o aborto para salvar a vida da gestante ou quando a gravidez é resultante de estupro, mesmo assim com consentimento prévio da paciente ou de seu responsável.

Não foi aprovado o projeto de lei 590/83, que esteve no Congresso Nacional, na Comissão de Justiça e Saúde, de autoria da deputada Cristina Tavares do PMDB de Pernambuco, que visava dar nova redação ao artigo 128 do Código Penal, ampliando as indicações de aborto.

Porém na reformulação do Código Penal Brasileiro, nos artigos 128, onde os incisos 1 e 2 admitem o aborto nas condições já colocadas, foi acrescentado o inciso 3 que trata da regularização do aborto piedoso, ou seja, aquele praticado quando há possibilidade fundamentada, atestada por médico, que o nascituro apresenta graves e irreversíveis anomalias físicas e mentais.

Essa reformulação, ainda, não está em vigor. Está colhendo sugestões no gabinete do atual Ministro da Justiça, Dr. Fernando Lyra, sendo que o advogado Dr. Miguel Reale é o responsável pela redação final dos itens que estão sendo alterados.

Após as sugestões e modificações, o anteprojeto será encaminhado ao Ministério de Justiça e depois ao Congresso, para as emendas finais. Se for aprovado o texto pelo Congresso, será então sancionada a lei pelo presidente da República.

Não há dúvidas que, se aprovado, o aborto piedoso dá uma abertura muito grande para a sua prática no país.

Aborto em outros países

No Japão, antes da Segunda Grande Guerra Mundial, a política era expansionista, portanto, a intenção era aumentar a população cada vez mais. Após a Guerra, a política voltou-se para a diminuição da natalidade e foi instituído o aborto que é feito a baixos preços aos trabalhadores. Num certo passado, foi adotado inclusive o infanticídio, no Japão e na China, para diminuir o índice de natalidade.

A Rússia apesar de atualmente passar por uma política expansionista, foi a primeira grande nação a aprovar o aborto em 1920. Atualmente permite o aborto inclusive o social, porém, os postos de assistência apresentam sugestões audiovisuais para dissuadir a gestante.

A Suécia e a Dinamarca permitem o aborto social ou econômico que se tornou quase que prática obrigatória principalmente para as mulheres pobres.

Nos E.U.A .a legislação varia conforme os estados, com maior ou menor liberdade. São praticados nos E.U.A . cerca de 4 mil abortos por dia.

A França desde 1974 permite o aborto desde que a gravidez não ultrapasse dez semanas e que a gestante esteja em situação de desamparo. Mesmo assim, para que o pedido seja aceito, a gestante passa por uma comissão que lhe expõe as facilidades que o estado lhe oferece, caso decida conservar a gravidez até o final.

Na Inglaterra permite o aborto até vinte e oito semanas de gestação. Houve época que clínicas inglesas ganhavam fortunas atendendo mulheres européias, onde o aborto não era legalizado.

Argumentos pró e contra

Os principais argumentos pró o aborto são os seguintes:

4º) A alta taxa de natalidade pode levar o planeta a uma explosão demográfica.

Contra o aborto existem os seguintes argumentos em destaque:

1º) Quanto ao feto ser apenas um apêndice, reportamo-nos às evidências científicas, que através de aparelhos especializados nos mostram que a partir de 18 dias já possui batimentos cardíacos e têm sido registradas ondas cerebrais a partir do 40º dia;

2º) A célula-ovo que se forma após a união do óvulo com o espermatozóide tem a sua própria estrutura.

O Semeador –

maio/85

ABORTO

A gravidez não é nenhuma doença, muito pelo contrário, é uma ocasião especial, que deve ser vivida intensamente, com regozijo fraterno e alegre.

Gravidez estabelece ligação entre mãe e filho, material e espiritualmente

Helda S. Rozembergh

- O aborto é um ato de violência brutal.
- Mesmo depois do nascimento, mãe e filho permanecem unidos, pela Providência Divina, por laços indissolúveis.
- O processo de gestação é acompanhado atentamente pela Espiritualidade.
- A ciência trabalha a favor da vida.

Maternidade – Ela consegue provar o que nenhuma forma religiosa consegue: que Deus existe! Esta prova é transcendental, metafísica, física, química...

consciência admitir que se instale no seio da coletividade familiar essa barbárie chamada ABORTO. A mulher, esse esteio e sustentáculo da razão humana, será atingida frontalmente em sua dignidade natural se permitir *que se lhe perpetrem, via legalidade (!) material, esse ato criminoso, injusto e imoral, pois além do feto, ela própria estará sendo atingida em sua integridade física, expondo-se a riscos de dilacerações irreversíveis.* Para que isso ocorra, bastará apenas que o abortador cometa um pequenino erro. (Nada incomum, muito pelo contrário). As estatísticas (não só do Brasil, diga-se de passagem) informam que *milhares de mulheres desencarnam anualmente devido à prática do aborto, geralmente devido à prática do aborto, geralmente malfeitos, sem assepsia e inadequadamente orientados.* Essas estatísticas ainda mostram que a grande maioria dos abortos é executada *por “entendidos”(as), sem nenhuma formação clínica. Outros tantos são praticados por médicos, instalados na ilegalidade,* conforme mostram também os noticiários, além das estatísticas.

Onde reside o maior crime, com a mulher que *joga o recém-nascido no lixo após dar à luz, ou com aquela que pratica o aborto, matando o feto na sua barriga ? Sem sombra de dúvida, e está com a que praticou o aborto. No primeiro caso a mãe cumpriu o papel de gestante até o final, e após, diante de circunstâncias desesperadoras extremas, tentou se desfazer da companhia. Mas, houve a oportunidade da criança nascer, e, até de poder continuar a viver (como comumente se tem visto), dependendo de fatores que podem ser analisados de diversas formas. No segundo caso, não. A vítima praticamente não teve nenhuma chance de viver. Foi covarde e brutalmente assassinada, extirpada com grande violência do seio materno. O Espírito, já instalado nesse pequenino feto, sentiu toda a desumanidade. A dor física, com certeza, atingiu-lhe e marcou-o por tempo indeterminado. A transgressão às leis da reencarnação foram flagrantes e agravadas, com nuances futuras dolorosas e extenuantes.*

GRANDE INJUSTIÇA –

As implicações severas que atingem a mulher que faz aborto podem provocar-lhe rupturas não só materiais, mas também espirituais. Estas mulheres, conforme pode-se *verificar, apresentam, comumente, no decorrer de suas existências sintomatologias diversas e específicas, como distúrbios nervosos e mentais, perturbações exageradas, ansiedade constante e, via de regra, depressão. A depressão se manifesta nelas de diversas formas, dependendo do estado de controle mental e psicológico de cada um.* Ao lado desse quadro, pode-se observar ainda estados de saúde física alterada devido as implicações surgidas após-aborto mal feito. Os estados depressivos e nervosos, geralmente, atingem as mulheres que *não conseguirão mais ser mães, em conseqüência de graves erros cometidos durante os abortamentos.* Fica claro e evidente diante destas retrospectivas todas, que o aborto *não passa incólume pelo corpo da mulher, muito menos pelo seu perispírito, que terá que passar por sérios processos resgatatórios para conseguir voltar a ser equilibrado e normal.* Esse restabelecimento só será possível mediante o cumprimento das provas reencarnatórias, ocasião em que novas oportunidades de reparos e aprendizados serão oferecidas.

No Rio de Janeiro, segundo informações, *o aborto poderá ser executado pela rede pública nos casos em que a gravidez é fruto de estupro.* E neste caso fica a pergunta: Quem é o homem para ter poderes decisórios sobre os destinos reencarnatórios? Ao aprovar tal iniciativa, ele simplesmente *decretou a pena de morte ao inocente* que está no ventre materno, *indéfeso e à mercê da vontade da mãe,* apenas cumprindo os desígnios impostos por Deus pela imutável Lei da Reencarnação. Enquanto isso, *ao criminoso-estrapador, se chegar a ser preso e condenado, será determinado seja ele recolhido ao xadrez por tempo breve, às custas dos contribuintes, até da própria mãe abortiva.* Como se percebe nitidamente, olhando-se a problemática por esse ângulo, essa determinação do governo carioca é grosseira e injusta. O

estupro, e pôr a descoberto toda a pseudo-moral que envolve esta questão do aborto legal, que a mulher decididamente deve abolir e negar, ressalvados os casos em que há risco comprovado de vida para a mãe. O aborto legal é, pura e simplesmente, uma pena de morte. O que é mais degradante, essa pena só atinge o inocente com cumplicidades da mãe e do executor aborteiro.

A MARAVILHOSA NATUREZA DA CONCEPÇÃO –

A fecundação pode ocorrer quando a inseminação se faz desde 48 horas antes e até 48 horas após o ciclo menstrual. A mulher ovula uma vez em cada ciclo, ocorrendo a ovulação, em média, entre o 14º e o 16º dias do ciclo. Dos mais de 300 milhões de espermatozoides que povoam cada ejaculação, geralmente poucos alcançam o óvulo materno e somente um (1) consegue penetrá-lo, o que ocorre cerca de 12 horas após a ovulação. O resultado – FECUNDADITO – é a formação do ovo ou zigoto, que se desdobra progressivamente enquanto transita até atingir a cava uterina, em cuja membrana endometrial penetra e se fixa ou se nidifica – processo de nidificação.

O ovo dá origem a duas porções distintas, sendo que uma das quais, em contato íntimo com a parede uterina, resultará, ao fim da sua evolução, na placenta; a outra evoluirá para a formação do embrião e toda sua complexa derivativa. Assim começa o milagre da vida. Cientificamente, um grande e intricado mistério, que ao homem apenas compete observar e admirar, quando não muito, brincar de alterar a genética, no bom sentido.

Essa formação toda é acompanhada, desde o início, pela equipe de cientistas espirituais que trabalham no Departamento da Reencarnação. (Conforme explicação oferecida por diversas Entidades espirituais através de livros psicografados, muitos de Chico Xavier, com destaque para as obras de André Luiz). O Espírito reencarnante é alojado no ventre materno exatamente no começo da formação primitiva do embrião. Esse Espírito irá passar por todos os trâmites materiais evolutivos, até nascer. Durante os nove meses, de gestação, o Espírito reencarnante sentirá toda a atmosfera fora do ventre vivida por sua mãe. Toda ansiedade, tristeza ou alegria da sua genitora será transmitida aos seus sentidos e essas, proporcionalmente às intensidades com que forem-lhes passadas, poderão afetar-lhes após o nascimento, acompanhando-o durante algum período. Alguns vício que porventura a mãe possua, igualmente poderá ser transmitido ao feto, que irá carregar, pela transmissão genética, a tendência ao mesmo vício. Mãe e filho (feto) possuem ligação estreitíssima, material e espiritualmente. Os laços que passam a unir esses dois seres são considerados, pela providência Divina, indissolúveis. A dissolução adotada pela mãe, ao abortá-lo, fere os princípios da Lei de Causa e Efeito, rompe com os padrões morais e fere toda a pureza da natureza, desencadeando, a partir daí, uma sucessão de desníveis e desajustes, motivando estados de infelicidade e depressão. A intimidade da mulher não será mais a mesma a partir desse episódio, pois marcar-lhe-á, para sempre, o estado da dúvida e da incerteza, quando não o do remorso e do arrependimento.

NÃO É DOENÇA –

A gravidez humana desenvolve-se em 280 dias: 40 semanas ou 10 meses lunares. Podem ser considerados normais os limites de até 270 dias ou 290 dias. O parto ocorre após a 28ª, antes da 40ª semana chama-se prematuro. Nestes casos, a viabilidade do feto irá depender de seu peso, daí a importância da mãe ter uma vida regrada, sem vícios, como o do álcool e do fumo, que afetam brutalmente o bebê-feto, que, como já frisamos, vai adquirir as modificações genéticas impostas através desses hábitos nocivos.

Em síntese, a gravidez humana, diante dos avanços da medicina e dos profissionais que a integram é simples

bebê-feto participam intensamente.

Predominam no primeiro trimestre, não raro, distúrbios de natureza endócrino-vegetativa, em que sobressaem as náuseas, os vômitos, alterações do paladar e quedas súbitas da tensão arterial, podendo culminar no quadro clínico denominado de hiperêmes gravídica, que a grande evolução clínica trata com até certa facilidade, sempre culminando no bem-estar da futura mamãe eficazmente. *A inapetência – em alguns casos -, a lassidão física e a queda de peso constituem regra em tal período, perfeitamente controlável através da fatura medicamentosa hoje existente para correção dessas anomalias passageiras.* A mulher grávida, desde que orientada pelo seu médico, pode praticar até esportes adequados, trabalhar e ter participação social. Em suma, a gravidez não é nenhuma doença, muito pelo contrário, é uma ocasião especial, que deve ser vivida intensamente, com regozijo fraterno e alegre, nunca devendo ser esquecido o momento de meditação e de agradecimento ao Pai Supremo pela oportunidade que está propiciando e pela confiança depositada aos futuros pais, em tutelar um filho seu. A experiência da vida materna é única. Ela consegue provar o que nenhuma forma religiosa consegue: *Que Deus existe! Esta prova é transcendental, metafísica, física, química e palpável, não só filosófica e religiosa.*

Já do quarto mês em diante, o peso da gestante tende a aumentar progressivamente, em virtude, sobretudo, do aumento do útero e seu conteúdo e da retenção de líquidos nos tecidos maternos. O crescimento rápido e exagerado do peso se deve à retenção líquida e exige medida corretiva para prevenir a eclampsia, fato este, também, na atualidade, simples de ser equilibrado, graças aos bons medicamentos à disposição. Nunca é demais lembrar, que o ramo da bioquímica no Mundo ganhou um avanço extraordinário. Os médicos possuem, para a realização de seus trabalhos, um imenso arsenal medicamentoso, que colabora, decisivamente, para o aperfeiçoamento de suas especialidades. Tudo a favor da vida.

NO CASO DE ABORTO –

Dos fatores que colocam a vida da mãe em risco, *destacamos como os mais graves, os processos cardiopáticos, juntamente com algumas formas infecciosas provocadas por vírus resistentes às formas medicamentosas usuais.* Nestes casos, a cooperação de um especialista das respectivas entidades clínicas torna-se imperativa, a fim de decidir quanto ao destino da gravidez em curso e sobre o futuro obstétrico da paciente. Após serem analisados todos os prós e contras é que se tomarão as medidas drásticas e extremas do aborto, onde ficou comprovado que a mãe estava correndo sério risco de vida. *A vida que está para vir, é, nesses casos (rigorosamente dentro desses casos) menos preciosa do que a que já existe – a da mãe.* O Espírito abortado, nessas circunstâncias, não raro, acabou de cumprir seu último ceitil no orbe. Houve, aí, o cumprimento da Lei de Causa e Efeito, pois foi totalmente alheio à vontade Suprema aí esteve presente. *A mãe, por sua vez, terá a oportunidade de voltar a engravidar, e , tratada e preparada convenientemente – clínica e psicologicamente – voltará a ter vida normal, sem nenhum peso de culpabilidade.*

O aborto, quando executado em circunstâncias indevidas, com a gestante e o feto-bebê em estado normal, com condições de ambos se desenvolverem perfeitamente – a mãe psicologicamente e o feto materialmente estável – *provoca alterações de proporções imprevisíveis, podendo levar a mãe abortiva até ao óbito.* As dilacerações que ocorrem durante a destruição do feto no ventre e no momento da sucção desse prematuro marcam o organismo e o perispírito de tal forma que *muitas vezes uma só encarnação não será suficiente para corrigir todo o dano provocado.* Se se levar em conta ainda toda a repercussão desse tresloucado gesto face ao Espírito do abortado, que iria reencarnar para cumprir determinado processo em que com certeza estava envolvido com sua gestante e demais parentes, serão necessárias muitas reencarnações para haver a superação total e final entre todos os circunstantes

dos órgãos afetados nunca se dá no plano espiritual (com raríssimas e especiais situações), *sendo necessária a volta ao corpo físico para a regeneração, como prova e aprendizado*. É assim que determina a Lei de Causa e Efeito, onde cada ação compreende uma reação, sempre em proveito do Espírito, que vai crescendo e se libertando das imperfeições.

EMBRIÃO DO FUTURO –

É sempre oportuno lembrar que o aborto traz conseqüências desastrosas não só para a mulher que abortou como também para quem o pratica, visando só ao comercio. Essa atividade pode ser considerada como a mais baixa e vil, pois além de degradante tenta se opor aos mais autênticos desígnios do Criador, estabelecendo a regra da destruição. *Ceifa vidas preciosas, dilacera órgãos vitais e, em muitos casos, destrói a vida do bebê-feto e da mãe juntos, num ritual macabro e sem sentido algum. Nesses também haverá marcas profundas em seus perispírito, que irão marcá-los como Espíritos Devedores, onde serão necessários inúmeras e dolorosas reencarnações para o pagamento de todos os débitos, até que se cumpra o último ceutil.*

“Há reencarnação, - diz Henrique Heine, Espírito – esse belo dogma, esclarece e eterniza a filiação espiritual. O Espírito, quando chamado a prestar contas do seu mandato terrestre, compreende a continuidade da tarefa interrompida, mas sempre recomeçada. Vê e percebe haver alcançado o vôo do pensamento dos seus antecessores, e entra na lição munido de experiência para avançar ainda mais. Todos os trabalhadores, quer da primeira, como da última hora, de olhos bem fixos na profunda justiça de Deus, em vez de se lamentarem, passam a adorá-lo.

Tal é um dos verdadeiros sentidos dessa parábola, que encerra, como todas as que Jesus dirigiu ao povo, o embrião do futuro, bem assim, na forma e nas suas imagens, a revelação desta magnífica unidade que harmoniza as coisas do universo e desta solidariedade que liga todos os seres no passado e no futuro. (Paris, 1863).

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo xx – Os trabalhadores da Última Hora, Instruções dos Espíritos – Os Últimos serão os primeiros.

Jornal Espírita –
janeiro/1998

ABORTO

Prática e Conseqüências

De todas as instituições sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vistas dos alicerces morais que regem a vida. É pela conjunção sexual que a humanidade se perpetua no planeta, em virtude disso, entre pais e filhos residem os mecanismos da sobrevivência humana, quanto a face física, na face do orbe.

Fácil entender que é justamente assim, que nós, Espíritos eternos atendendo aos impositivos do progresso, nos revezamos no mundo, ora vindo na condição de pais, ora na condição de filhos, aprendendo gradativamente no corpo carnal as lições profundas do amor.

Muitas vezes somos nós mesmos quem planificamos a formação da família, antes do renascimento terrestre, com o amparo e supervisão de instrutores beneméritos, como se fosse o apoio de arquitetos e técnicos ao construirmos uma casa. Muitas vezes chamamos a nós, antigos companheiros de experiências infelizes programando-lhes a volta ao nosso convívio, prometendo-lhes socorro e oportunidade de elevação e resgate, burilamento e melhoria. Porém em diversas ocasiões, já encarnados nos esquecemos do compromisso assumido e de amigos em potencial, torna-mo-nos os frustradores de sua evolução. As reações em geral são negativas e de amigos em potencial eles passam a ser perseguidores recalçados, nos infundindo sofrimento e aflição como se estivessem encarnados, na condição de filhos-problema. Quando a aproximação desses Espíritos não resulta na reencarnação, mas termina com o aborto provocado, ou seja, criminoso, a reação negativa deles se torna ainda maior, pois muitos deles se tornam obsessores implacáveis, por que além de tudo, sofrem pela preparação do reencarne frustrado, o que consideram uma traição e lhes traz muita dor moral. Essa obsessão é permitida pois o aborto provocado é considerado fuga ao dever.

A literatura Espírita é pródiga em exemplos sobre as conseqüências funestas do aborto delituoso que pode também provocar graves desajustes perispirituais e refletirem-se no corpo físico, na existência atual e futura, sob forma de diversas doenças orgânicas e psicológicas para a mulher.

Muitas mulheres erram por falta de conhecimentos mais profundos das leis divinas. Erram mais por ignorância do que por maldade. Muita gente acha que a vida só se inicia quando a criança vem a luz (no ato do nascimento). Nada mais errado, a vida do novo ser começa exatamente no instante da concepção, momento em que o Espírito pré-determinado para reencarnar naquele corpo físico, se une ao óvulo fecundado para assumir a nova vida para providenciar a sua evolução. Muitas pessoas também acreditam que no caso da gravidez indesejada, “forçada”, como no caso do estupro, ou da falha dos métodos impeditivos (camisinha, pílulas, DIU, etc.) justifica-se o aborto. Porém, devemos entender que se há um Espírito destinado a um corpo, é porque esse nascimento foi permitido por Deus. O Espírito Clélia Rocha, através de **Chico Xavier**, nos diz: “Se Deus te concede um filho, é porque confia na tua capacidade de amá-lo e protegê-lo”. Esta gravidez pode significar um reajuste entre os seres envolvidos e resgate de dívidas do passado. Perante as leis divinas este tipo de aborto é delito.

Quando entretanto, a mulher não consegue por impedimento físico, manter a gravidez e perde o feto antes que se conclua a gestação, diz-se que ocorreu o aborto instantâneo, pois, sem desejá-lo, a mão perde o filho. Há também o aborto terapêutico, realizado em meio hospitalar, quando a gravidez coloca em risco a vida da mulher, inclusive, conforme se vê em **“O Livro dos Espíritos” questão 359**, tem mesmo de ser efetuado, pois é preferível sacrificar o ser que não implicam numa culpa atual do casal, mas pode refletir uma expiação de faltas passadas ou uma provação para ambos.

Celso Martins autor do livro **“O Sexo e o Amor em Nossas**

aquele filhinho no aborto voluntário, não te incrimines, nem te lastimes”. “Muitos Espíritos, por força de situações criadas por eles mesmos, chegam até limiar da reencarnação, necessitando voltar à espiritualidade a fim de se prepararem com mais segurança para usufruírem com êxito, a concepção de nova existência no mundo”. Para o caso do aborto provocado, o mesmo autor esclarece, conforme inspiração recebida pelo plano espiritual, em palestra, referente ao assunto em resposta a uma assistente

** Transcrição do texto:*

“ E agora irmão Celso Martins? Por Deus me responda? E agora? Não sabendo de nada disto, no passado, inclusive por indicação do meu esposo, já cometi vários abortos. Agora vejo o meu erro terrível? E agora? O que será de mim? “.

Pesado silêncio se abateu sobre o centro naquele momento. Talvez outras mulheres ali presentes, se coragem tivessem, diriam o mesmo. Aquela pelo menos teve forças para desnudar o coração em público e pedir uma orientação. Mais firme voltei o pensamento ao Pai Celeste, pedindo-lhe inspiração e respondi de maneira calma, para transmitir-lhe serenidade e confiança.

- “Querida irmã, quem de nós nunca caiu? Quem de nós jamais errou? Todos sem exceção! O erro é uma condição humana. Tentar errar menos é que deve ser a nossa atitude de Espíritos conscientes. É aquela luta que travamos contra as nossas imperfeições. Minha irmã agiu assim por ignorar as leis de Deus. Tal desconhecimento já é um atenuante. Pior se errasse com consciência de causa. Lamentar o passado não vale. O remorso é meio caminho. Importa agora corrigir com amor o que se fez de errado. Daí as mil e uma atividades que a vida nos oferece sempre. Que tal se a irmã tivesse outros filhos? Estaria abrindo as portas de seu coração ao ingresso de outros irmãozinhos que anseiam a benção da vida orgânica. Caso não lhe seja isso possível, por questão de idade, que tal se a irmã amparasse órfãos como se fossem seus rebentos naturais? Estaria dando-lhes amor como se fossem seus filhos consangüíneos. Com o bem se repara o mal”.

O Espírito “Antônio Xavier e Oliveira” escreveu pelo médium Chico Xavier as seguintes palavras: *“É possível que hajás praticado o aborto sem conhecer-lhe as conseqüências. Se acordastes para a responsabilidade, esforça-te para transformar o próprio arrependimento em socorro as crianças infelizes”.*

I – INTRODUÇÃO

Tópico 1 – ESTRUTURA DO CORPO ESPIRITUAL EM ESPÍRITO DE EVOLUÇÃO MEDIANA

Sabemos, pelas inúmeras obras espíritas, que o corpo espiritual apresenta-se estruturado por aparelhos que se constituem de órgãos; estes órgãos são formados por tecidos que, por sua vez, são constituídos por células. As células do perispírito, em nível mais profundo, são formadas por moléculas que se constituem por átomos. Os átomos do perispírito são formados por elementos químicos nossos conhecidos, além de outros desconhecidos do homem encarnado. Elementos aquém do Hidrogênio e além do Urânio, que aqui na terra representam os limites da matéria atômica conhecida.

(Leitura recomendada: Palingênese, A grande Lei – Dr. Jorge Andréa).

Tópico 2 – PADRÃO VIBRATÓRIO DO ESPÍRITO

Sabemos, conforme nos ensina, em “Mecanismos da Mediunidade” – André Luiz, que o perispírito vibra energeticamente segundo o seu nível evolutivo. Os Espíritos de alta hierarquia moral possuem vibrações de alta frequência, que se traduzem em radiações luminosas de cores claras e brilhantes. As entidades de menor evolução irradiam e espelham suas energias em tons mais escuros e opacos. As vibrações de elevado padrão moral projetam-se em ondas de alta velocidade e frequência. Os irmãos necessitados apresentam suas unidades vibratórias com movimentos mais lentos.

Tópico 3 – A ATRAÇÃO GRAVITACIONAL DO PLANETA SOBRE A MATÉRIA PERISPIRITUAL

A vida além do céu – Vale Owen, cap. v
Palingênese, A Grande Lei; A Gênese – Kardec.

Sabemos que as unidades estruturais do perispírito embora energéticas, para nós, encarnados, são derivados do Fluido Cósmico Universal e portanto, são matéria. A Lei Universal de Gravidade, que é a Lei de Deus, determina que a matéria do perispírito (quanto mais atrasado for mais sujeito está a esta lei) seja atraído pela massa física do globo. Assim como a atmosfera que respiramos está presa à gravidade, também os Espíritos que possuem corpo Espiritual mais denso agrupamento em colônias espirituais mais próximas à superfície do planeta.

Tópico 4 – DESGASTE ENERGÉTICO DO CORPO ESPIRITUAL

Nosso Lar – André Luiz – cap.v
Palingênese, A Grande Lei

efetua desde os níveis mais grosseiros até os níveis mais sublimados pela captação energética da prece. Quanto mais primitivo é o espírito, mais as suas unidades energéticas (núcleos em potenciação) entram em desgaste energético, e incapazes de absorverem do ambiente espiritual as energias que necessitam para seus movimentos de atividades outras do Espírito, seus núcleos energéticos entram em neutralização (cansaço) e progressivamente em um torpor ou sonolência que o impele à nova encarnação.

II – A ENCARNAÇÃO

Tópico 5 – A REENCARNAÇÃO COMPULSÓRIA E AUTOMÁTICA NOS SERES INFERIORES

Evolução em Dois Mundos – André Luiz
Evolução anímica – Gabriel Delanne

Leon Denis nos lembra que “o Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no homem”.

As questões 607 e 607-A de “O Livro dos Espíritos” também abordam as existências do Espírito no período que antecede à humanidade.

Emmanuel, em “O Consolador”, no capítulo destinado à zoologia, refere-se às reencarnações na fase animal. A nível já de espírito humano, os seres ainda muito primitivos, pela sua densidade perispiritual, ficam automaticamente sujeitos à Lei de Gravidade, entram em rápido desgaste energético e são compelidos à reencarnação, sem muitas vezes sequer tomarem consciência dos fatos. Queiram ou não, a sonolência pelo desgaste energético, após algum tempo de atividade, os empurrará para a nova encarnação.

Tópico 6 – OS ESPÍRITOS EVOLUÍDOS

À medida que são galgados mais degraus na escala evolutiva, a consciência da vida espiritual cresce, bem como a possibilidade de maior tempo de vida na erraticidade. Assim, se o princípio espiritual (ainda não Espírito) de uma aranha, ou de outro inseto, quase que imediatamente após o desencarne, volta a sintonizar com um óvulo de espécie semelhante para retornar ao mundo físico, um Espírito de elevada hierarquia espiritual pode levar milhares de anos para retornar ao planeta. O que sucede é que o padrão moral do Espírito superior expressa-se em vibrações de elevada frequência que não se desgastam com facilidade, não entrando rapidamente em neutralização energética e sonolência permitindo-lhe estender longamente a vida no plano espiritual.

Tópico 7 – SINTONIA COM O PERISPÍRITO MATERNO

Quando o desgaste energético do perispírito for se intensificando, paralelamente os mentores espirituais, bem como aqueles ligados ao Ministério da Reencarnação, passam a preparar sua ligação fluídica com os fluídos perispirituais da futura mãe. Da aproximação vibratória, origina-se uma crescente interpenetração fluídica, o que muitas vezes determina na mãe o desejo de engravidar

(Ver “Vida e Sexo” – Emmanuel).

é o Chakra Genésico, que comanda não só a parte perispiritual da reencarnação, mas também todo o aparelho sexual do corpo físico. Há então um afunilamento das vibrações do Espírito Reencarnante que se dirige para a região genital, ainda no perispírito materno, mas já buscando adentrar à matéria no corpo materno.

Tópico 9 – OS MENTORES ESPIRITUAIS

Missionários da Luz – André Luiz

Nos lares onde reina o equilíbrio, a intimidade sexual do casal é totalmente preservada pela própria vibração de amor que envolve os cônjuges, bem como o isolamento efetuado pelos mentores no recesso do lar, evitando a presença de entidades não participantes do processo reencarnatório. Lembra-nos André Luiz, no entanto, que, nas encarnações efetuadas nos locais onde a gravidez é um acidente considerado inconveniente e o amor sexual deixou de ser uma expressão nobre entre duas criaturas para descer às profundezas de um triste comércio, não se conseguir preservar o isolamento do casal, que fica à mercê das entidades que convivem nos lupanares. A Sabedoria da Lei determina que os espermatozóides levem várias horas para a caminhada até o óvulo. Quando se dá o encontro entre o óvulo e o espermatozóide, havendo a necessidade de intervenção mais direta do plano espiritual superior, o casal encontra-se normalmente dormindo.

Tópico 10 – OS FLUÍDOS DO ESPÍRITO REENCARNANTE SINTONIZAM COM O FLUÍDO VITAL DO ÓVULO

“Quando o Espírito deve encarnar num corpo humano em vias de formação um laço fluídico, que nada mais é senão uma expansão de seu perispírito, o liga ao gérmen em cuja direção ele se sente atraído por uma força irresistível, desde o momento da concepção”.

“A medida que o gérmen se desenvolve, firma-se o laço; sob a influência do princípio vital material do gérmen, o perispírito, que possui certas propriedades da matéria, se une molécula por molécula ao corpo que o forma”. (**A Gênese – Kardec, cáp. XI, item 19**).

O fluído vital do óvulo, portanto, pela afinidade, vai se ligar aos fluídos perispirituais da entidade reencarnante. Fica pois o óvulo, antes mesmo de ser fecundado, já envolvido pelas vibrações da entidade, magnetizado e irradiando com as características vibratórias do Espírito em processo de reencarne.

Tópico 11 – O ÓVULO MAGNETIZADO PELAS VIBRAÇÕES DO PERISPÍRITO ATRAI O ESPERMATOZÓIDE CUJOS GENS SINTONIZAM COM O NÍVEL EVOLUTIVO DO ESPÍRITO REENCARNANTE

Pela lei da sintonia, o óvulo, energizado pelos fluídos do Espírito Reencarnante, vai atrair para ele o espermatozóide que contenha os gens cujas vibrações estejam de acordo com o merecimento do Espírito Reencarnante. Os gens são moléculas de D.N.A. (sigla do ácido desoxirribonucleico) de alta especialização e grande atividade energética, possuindo vibrações próprias.

Sabemos pela ciência (e as leis científicas são leis de Deus e não dos homens) que quase trezentos milhões de espermatozóides são colocados em direção ao óvulo. Por que este aparente desperdício, onde mais de duzentos milhões de opções para corpos físicos diferentes, cada espermatozóide contendo gens que podem fornecer as características necessárias ao Carma da entidade

passadas e gravou os registros desta semente no seu perispírito, agora impregna o óvulo materno pelas vibrações do seu merecimento e recebe a colheita obrigatória! O espermatozóide adequado às suas necessidades cármicas é rapidamente puxado, por sintonia magnética, para o óvulo, e ocorre a concepção ou fecundação. Não é, pois, o “acaso biológico” que determina que um espermatozóide fecunde o óvulo, mas a lei de retorno, da colheita obrigatória, da ação e reação. O espermatozóide mais apto, portanto, é aquele que sintoniza com as vibrações do Espírito Reencarnante já imantado ao óvulo. (Palingênese, A Grande Lei – Jorge Andréa, cáp. V).

A união do Espírito Reencarnante diretamente com a matéria já ligada totalmente às moléculas físicas, se dá em um momento onde ocorre um grande choque biológico – o espermatozóide entra dentro do óvulo. Naquele instante, milhões de moléculas das duas células entram em fervilhante atividade organizada. Esta grande atividade, verdadeira explosão de fenômenos, ocorre numa maravilhosa orquestra regida pela sabedoria universal. Neste momento solene, o da fecundação, as moléculas do corpo espiritual do Espírito Reencarnante entram, por assim dizer, na intimidade da célula ovo. Inicia-se agora, neste instante, a reencarnação propriamente dita, em termos físicos.

Tópico 13 – A MINIATURIZAÇÃO DO PERISPÍRITO

- “ E a vida continua” - André Luiz , cáp. 16 pág. 135

Sabemos que a água – em vapor, líquida ou em gelo – continua sendo moléculas de água, e o que ocorre nestes três estados físicos é uma maior ou menor concentração entre as moléculas, que não perdem a sua característica básica, isto é, continuam sendo a mesma água. Um Espírito Reencarnante terá que se fixar em um ovo, embrião e depois um recém-nascido de aproximadamente cinquenta centímetros. Antes do reencarne, tinha aproximadamente um metro e setenta. Necessitará, pois, ocorrer uma redução volumétrica do Espírito Reencarnante, no seu perispírito, que será miniaturizado, mas guardando todos os seus registros das vidas passadas. Assim, vemos, na reencarnação de Sigismundo, em “Missionários da Luz”, ocorrer este processo. À medida que ocorre esta miniaturização, há uma perda progressiva da consciência, variando o grau desta perda com o nível evolutivo do Espírito Reencarnante.

Tópico 14 – SIGNIFICADO ESPIRITUAL DOS ENJÔOS – TROCAS FLUÍDICAS

- O Consolador – Emmanuel, questão 32

Nesta altura do processo reencarnatório, o perispírito da mãe e do Espírito Reencarnante estão em plena sintonia vibratória, com grande intercâmbio fluídico. As trocas fluídicas entre ambos freqüentemente produzem enjôos à mãe. A intensidade destes enjôos muitas vezes está relacionada à diferença de nível evolutivo entre o Espírito Reencarnante e a mãe. Cuidemos, no entanto, para não cometer injustiças ou apressados erros de julgamento, pois muitas vezes as causas dos enjôos são principalmente orgânicas.

“Essa interpenetração de fluídos é natural e justa, ocasionando não raras vezes fenômenos sutilíssimos, como os chamados sinais de nascença...”

Tópico 15 – OS ESTRANHOS DESEJOS DA GESTANTE

influências do Espírito Reencarnante. No dizer de André Luiz, “o organismo materno, absorvendo as emanções do Espírito Reencarnante, funciona como exaustor de fluídos em desintegração, fluídos estes nem sempre aprazíveis ou facilmente suportáveis pela sensibilidade feminina”. No item “Miniaturização do Perispírito”, comentávamos que o perispírito sofreria uma miniaturização. Neste processo de adensamento, alguns fluídos desnecessários são eliminados, e o organismo materno, fazendo como que o papel de um exaustor de cozinha, que absorve a gordura eliminando-a em forma de vapor, assim faz com estes fluídos que precisam ser removidos do Espírito Reencarnante. As sensações estranhas que a mãe sente se traduzem no cérebro com os “desejos de gravidez”. Aquela estranha vontade... por exemplo, às três da madrugada, desejo de comer abacaxi com cebola... (**Entre a Terra e o Céu – André Luiz – cap. XXX**).

Tópico 16 – PRECE E EVANGELHO NO LAR DURANTE A GRAVIDEZ

Sabemos que a misericórdia divina une em um mesmo lar tanto Espíritos afins como aqueles que necessitam transformar vínculos de ódio em amor.

As intensas trocas fluídicas que ocorrem na gestação e influenciam o comportamento materno, também podem e devem ser utilizados para desde agora educar aquele que aporta no templo do lar. Os pensamentos maternos de nível elevado, as idéias de paz e amor ao próximo constituem-se em ondas de alta frequência, vibrações de tons claros e brilhantes que vão banhando suavemente o Espírito preso nas malhas da reencarnação. Diariamente, deverá receber verdadeiros passes de amor, através do diálogo que sua mãe deve fazer com ele. A mãe espírita, tendo consciência deste processo, já vai educando o Espírito Reencarnante na Doutrina de amor e sabedoria. Semanalmente, embora às vezes semi-adormecido, o Espírito Reencarnante ouvirá o Evangelho no Lar e ficará envolvido na atmosfera cristã do lar. Infelizmente, não só isto não ocorre com frequência, como o “amai-vos e instruí-vos” do Espírito da Verdade não penetrou ainda em todos os lares.

Tópico 17 – AS TRANSFERÊNCIAS DOS ARQUIVOS PERISPIRITUAIS PARA O CORPO FÍSICO

O Consolador – Emmanuel, item 33”

As incontáveis experiências acumuladas pelo Espírito, desde as mais remotas encarnações da fase pré-humana, encontram-se arquivadas no perispírito. A cada nova formação de corpo físico, são recordadas as fases progressas, e regravadas no novo embrião as experiências do passado. Assim, a célula-ovo representa os seres unicelulares que principiaram a vida nos oceanos primitivos, em cujas águas tépidas os princípios espirituais reiniciaram a vida na fase já de ser vivo. A Ontogênese (Embriologia) recorda e Filogênese (evolução das espécies). O líquido amniótico materno, no útero, é a massa líquida morna em que a célula-ovo vai recordar as diversas passagens pelas espécies da evolução. Assim encontramos o embrião passando pela fase onde possui brânquios (guelras) e mais tarde cauda, enfim, inúmeras passagens na seqüência cronológica que demonstra a mesma evolução, tão bem expressa por **André Luiz em “Evolução em Dois Mundos”**, editado pela FEB e recebido pela respeitável Mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

No desencarne, sucede o processo inverso: o Espírito em desligamento se recorda em rápidos instantes de toda sua vida planetária, havendo um desgravar no lado da FITA magnética cerebral para um gravar na fita magnética do perispírito que

recapitulando suas encarnações durante a gravidez, vai, através de suas matrizes espirituais, determinando ou coordenando a formação dos novos tecidos no corpo físico: Histogênese Orgânica. (“ Entre a Terra e o Céu” – André Luiz – cap. XXIX; “Missionários da Luiz” – André Luiz, cap. 13 e 14).

Tópico 18 – EXPRESSIVIDADE GENÉTICA

Como estudamos, o embrião, formados os tecidos que vão estruturando os órgãos do novo corpo físico, dirigido pelas matrizes perispirituais, utilizou os gens do óvulo materno e do espermatozóide paterno. No entanto, às vezes, determinados gens não devem expressar de maneira muito acentuada certos defeitos físicos que precisam ser parcialmente bloqueados, para melhor cumprimento das tarefas do Espírito na nova vida. Surge então o fenômeno de expressividade maior ou menor do gene, que reduz a gravidade ou intensidade de determinados caracteres. Isto ocorre por domínio das vibrações do Espírito Reencarnante em relação às vibrações dos gens que se subordinam às energias mais sutis do perispírito.

Tópico 19 – SEXO E INTER-SEXO

Apesar de, em sua essência íntima, o Espírito não ter sexo, as vivências pregressas determinam uma nítida polarização enérgica do Espírito Reencarnante com características masculinas e femininas. Estas características, quando não modificadas ou bloqueadas por uma razão superior, vão expressar na organização física um sexo masculino ou feminino. “Desde antes da fecundação, o Espírito Reencarnante ligado ao óvulo já o influenciou no sentido de atrair e conduzir, com equilíbrio e precisão, o espermatozóide mais credenciado à formação do sexo do futuro ser, quer seja masculino (SPTZ Y) quer feminino (SPTZ X). Nesta ordem de idéias, se compreendem e explicam as formações sexuais intermediárias com todas as variedades existentes, quando o próprio Espírito se ENCONTRA EM ESTADO PATOLÓGICO, EM EVIDENTE DESARMONIA...” (Palingênese, A Grande Lei , pág. 110). Vemos, pois aí, a Lei Divina, que não pune nem cria anormalidades, mas traz a conseqüência do desequilíbrio interior do Espírito a expressar-se pelas leis naturais da Biologia.

Tópico 20 – A GLÂNDULA PINEAL E A PERDA DA CONSCIÊNCIA DO ESPÍRITO REENCARNANTE

O Livro dos Espíritos, questão 351 – (ler esta questão)

A época da perda de consciência durante a gestação, por parte do Espírito Reencarnante, varia, em termos de tempo, de acordo com o nível de evolução da entidade. Este processo da perda consciencial está ligado, em parte, à sua miniaturização, que poderá ser tão intensa que pode chegar até os limites mínimos da célula-ovo, em casos de reencarne compulsório, ou até o tamanho do útero, ou ainda maior, quando se trata de entidade menos densa. No quarto mês de gestação é, via de regra, que começa a perda de consciência, atingindo em curto espaço de tempo (quinto mês) a total inconsciência. Nesta época (quinto mês), a glândula Pineal, que se situa no cérebro do feto, já possui dois milímetros de tamanho. Na Pineal é que as expansões energéticas do psicossoma (perispírito) prendem-se mais profundamente, sendo por isso chamada “a glândula da vida espiritual ” pelos palingenesistas (reencarnacionistas). A evolução da glândula Pineal progride, como também o processo

células do corpo físico.

A Sabedoria Divina determinou, afim de que o Espírito, até os sete anos de idade, possa receber dos pais as expressões mais superiores de boa conduta moral, sem reagir intensamente, já que o Espírito ainda não é completamente senhor do cérebro. Há portanto, neste período desde a concepção até aos sete anos, oportunidade para serem gravados, no cérebro novo, bons conceitos que serão repassados aos arquivos perispirituais, dando novo impulso evolutivo ao Espírito.

Também até aos sete anos vêm à tona, com facilidade, as recordações das vidas passadas, oferecendo vasto material para o estudo das reencarnações. (“ Missionários da Luz” - cap. 13 e 14).

III – ENCARNAÇÕES FRUSTRADAS

Tópico 21 – ABORTOS ESPONTÂNEOS

a) Verdadeiros

Em determinadas ocasiões, as dívidas do passado, contraídas pelo casal com relação à maternidade e paternidade responsáveis, atraem Espíritos com dívidas nesta mesma área, e ocorrem então as gestações frustradas que, longe de punir, visam reequilibrar os chacras de todos os envolvidos.

b) Falsos

Designamos falsos abortos espontâneos aqueles que, apesar de não terem sido provocados materialmente o foram inconscientemente, pelo Espírito ou pela mãe. O Espírito reencarnante pode, muitas vezes, recuar ante a prova, e pelo livre-arbítrio, reagir com tal intensidade face ao reencarne, que rompe os laços fluídicos do psicossoma com o embrião. Em outras ocasiões, a mãe que recebe a dádiva da maternidade, não tendo consciência da grandeza deste acontecimento, odeia o fato de estar grávida, e energeticamente envia pesados fluídos em direção ao feto, determinando o rompimento das ligações perispirituais. Nestes casos, novos débitos são contraídos perante a lei e o chacra genésico será desarmonizado, gerando problemas de saúde futuros.

Tópico 22 – ABORTO PROVOCADO

Legalmente, perante a lei humana, em casos de estupro, a mãe poderá decidir pela eliminação do feto. Perante a Lei Divina, sabemos que o Espírito que reencarna não pode receber a punição arbitrária em face da violência cometida por outro. Violência que gera violência é um ciclo triste que necessita ser rompido com um ato de amor a um entezinho que aspira por mais uma oportunidade de evolução. O aborto provocado gera muitas vezes dolorosos traumas no Espírito Reencarnante, que sofre inclusive as dores da própria destruição física. Fetos, muitas vezes já com meses de gestação, são violentados, a pretexto de gravidez indesejada, quando sabemos que ninguém é filho de uma pessoa por casualidade.

Ainda no capítulo do aborto provocado, analisemos os casos de rubéola congênita ou outras patologias que deformam o feto. Nestas situações, amparadas pela lei humana, muitas gestantes optam pela expulsão de Espírito Reencarnante. Sabemos que os defeitos físicos por que passa um indivíduo são decorrentes das situações criadas no pretérito. O Espírito Reencarnante é atraído por sintonia magnética para uma gravidez nestas condições. Como explicar o fato de muitas mães

mentores espirituais, impedindo as lesões através dos mecanismos normais de defesa orgânica. Quando, porém, há necessidade, por débitos cármicos da família, viver a difícil situação de filho deficiente e mental, só uma atitude pode facilitar a assistência espiritual mais ampla – a aceitação do fato. O Chamado aborto terapêutico ou profilático, na situação enfocada aqui, agrava profundamente e já difícil situação do trio familiar. Muitas psicoses são geradas pelo desequilíbrio no centro coronário das mães que perpetraram o aborto premeditado.

Tópico 23 – A QUESTÃO 359 DE “ O LIVRO DOS ESPÍRITOS”

O Livro dos Espíritos – questão 359 (lê-la antes)

Muito bom senso e cuidado devemos ter na interpretação desta questão. Devemos entendê-la como uma exceção onde a morte da mãe é considerada eminente, e o aborto a única chance de preservar a sua existência.

Tópico 24 – CONSEQUÊNCIA DO ABORTO PARA OS ENVOLVIDOS

Evolução em Dois Mundos – 2^o. Parte, cap.XIV

24.1 - Para o Pai:

Há a absorção das vibrações de angústia e desespero, e por vezes de vingança, do Espírito que a lei lhe reservara para filho do próprio sangue, na obra de restauração do destino. Ocorre o desajuste das energias psicossomáticas com mais penetrante desequilíbrio do centro genésico. Implantando no perispírito do pai as sementes que germinarão na existência imediata. No próximo corpo, poderão sobrevir moléstias testiculares ou distúrbios hormonais, agravados freqüentemente com a obsessão do Espírito Reencarnante, quando este for de nível espiritual mais necessitado.

24.2 - Para o Espírito Reencarnante:

Nos casos mais freqüentes, o Espírito toma-se de profundo desgosto pela perda da oportunidade. Muitas vezes, foi vítima ou algoz dos pais e nesta oportunidade estava procurando, com o incansável trabalho dos mentores espirituais, reaproximar-se daqueles que no pretérito foram seus inimigos. A máxima do Senhor Jesus “*Amai os vossos inimigos*”, iria ser cumprida e a mãe iria acariciá-lo ao colo, dizendo “como te amo, meu filho...” Tudo desfeito, tudo destruído, um longo preparo espiritual, e o amor novamente convertido em ódio pelo Espírito expulso irá, em muitos casos, atrasá-lo por longo tempo. É verdade que em muitos casos o Espírito mais evoluído supera a situação, mas também não é rara a obsessão dos pais por parte daquele que seria o elo de amor entre eles, caso a gravidez não fosse interrompida.

24.3 - Para a mãe:

Mães que no plano espiritual ou ainda nesta vida penetram em angústias indefiníveis, presas a consultórios psiquiátricos por desajustes do centro coronário, ao retornar ao plano espiritual, apesar da assistência dos benfeitores, sentem-se diminuídas moralmente perante si mesmas. Voltam, na próxima vida física, com o centro genésico (chakra) atonizado, padecendo de toxemias gravídicas – as eclâmpsias. Possuem, por defeito desta chakra que vibra de forma desarmônica, uma trompa uterina com células ciliadas, sem a possibilidade de conduzirem o óvulo fecundado para o útero. E, grávidas, o ovo permanece na trompa, gerando a gravidez tubária que determina aborto “espontâneo”, ocasionado, como vimos, pela sua atitude pretérita de aborto provocado. Muitas outras patologias placentárias, ovarianas e

Tópico 25 – O QUE ACONSELHAR ÀQUELAS QUE JÁ ABORTARAM?

Novo Testamento I, Pedro 4 ;8

“A Caridade cobre uma multidão de pessoas”, - Dedique-se à criança abandonada. Atenda ao Berço da Criança Pobre, no Centro Espírita. Sabemos que é possível renovar nosso próprio destino, todos os dias. Quem ontem abandonou os próprios filhos, pode hoje afeiçoar-se aos filhos alheios. Se puder, adote uma criança. Quem sabe não será ela própria aquela a quem você negou a vida?

NUNCA É TARDE PARA AMAR.

Ricardo Di
Bernardi

Instituto de Cultura
Espírita de Florianópolis

“Quisera ser como mães, doam-se sem esperar devoluções”.

ABORTO

Irmãos:

É alarmante o número de abortos realizados diariamente em todo o mundo. Mobilizemo-nos no sentido de reduzir esse número, visto que não podemos impedir esse acontecimento devido ao livre-arbítrio de cada ser.

Passemos os esclarecimentos adiante, lembrando-nos da máxima: “*Amai-vos e Instrui-vos*”.

Não se pode falar em “Direitos da Mulher”, autonomia sobre seu corpo, quando esse direito consiste em tirar a vida de outro ser.

Não se pode falar que até os três meses não existe uma criança em formação, que “não existe nada”, pois, além de sabermos que, a partir do momento da concepção já existe uma ligação entre o Espírito Reencarnante e seu corpo, conforme pergunta e resposta do Livro dos Espíritos, nº 344. A medicina já comprovou e definiu a morte como o momento em que cessa toda a atividade do cérebro. Portanto, é lógico, à vista da ciência, quando existe atividade cerebral, existe vida. E a atividade cerebral se inicia no nascituro, na segunda semana após a concepção, através do sistema nervoso.

Uma criança de um ano não é mais importante que um feto de dez centímetros, porque é maior.

A vida não é medida em centímetros ou em metros.

Vamos nos esclarecer, passar o conhecimento para a frente, para que possamos nos amar.

A mulher é livre quanto à disposição do seu corpo, desde que não interfira na liberdade de outro ser: a liberdade de viver.

Podemos comparar a mulher que se diz no direito de abortar, visto que o corpo é seu, a um hospital que possui incubadoras e desligue a energia das mesmas, matando as crianças, alegando que a eletricidade é do hospital e portanto os proprietários têm o direito de interrompê-la à vontade.

Por isso, Irmãos, em nome do Mestre Amado, divulguem e esclareçam:

“ O aborto nunca é a solução “

Ranaja

(Psicografia da médium: Rosângela M. F. Vieira, em 04/08/93)

“Oração do abortado”

**Senhor Deus das alturas
Nós, os abortados, em amarguras,
Lhe pedimos para nos amparar.**

**Pois vivemos ao relento,
Em terrível sofrimento,
Abrigue-nos em Teu lar.**

**Muitos de nós perturbados,
Por termos sido abortados,
Vem nos balsamizar.**

**Vê, estamos entregues à orfandade,
Faça-nos a caridade,
De que ninguém possa nos ceitar**

Sê para eles a esperança.

**Sofrendo a expulsão nos lares de pobreza,
Ou nas suntuosas mansões de riqueza,
Ampara-os com segurança.**

**Aguardamos assim, Senhor da Vida,
Todos os abortados, almas sofridas,
Pelo processo da expulsão.**

**Mostra ao homem da Terra a Verdade,
Para que assim possa ele nos dar a liberdade,
Da bendita reencarnação!**

Um abortado

“Os abortados” – (Espíritos Diversos – Nércio Antônio Alves)

- Um apelo ao alto, pedindo amparo e proteção aos fetos abortados, que, na verdade, são nossos irmãos esperando a bendita reencarnação.

“Claustro Materno”

Pela pluridade das existências,
Senti-me na eminência,
De ao mundo retornar.

Mas as portas se fecharam,
Os tempos rápidos passaram,
E eu não consegui reencarnar.

Onde estás, oh, mãe querida!
Que deste lado da vida,
Um corpo me prometeste dar.

Por que foges da responsabilidade,
Procurando o caminho da vaidade,
E a mim fostes negar?

Ao ver erros que praticaste,
Sei que no futuro sofrerás graves desastres,
Por isso eu choro, choro por teu amor!

Um Abortado

“Os abortados” – (Espíritos Diversos – Nércio Antônio Alves)

Um Espírito abortado à espera do amor de sua mãe!

Piedade

Piedade para comigo,
Deixe-me nascer!
Eu também sou filho de Deus,
Desejo como você, aí viver.

Já não suporto mais ser repudiado,
Piedade! Abra seus braços para que eu seja amparado,
Piedade, piedade, piedade, não me cansarei de implorar.
Assim como você reencarnaram, eu também quero reencarnar.

“Os abortados”- (Espíritos Diversos – Nércio Antônio Alves)

Apelo, misericórdia ... piedade para deixar nascer!

Mensagem De Um Abortado

Hoje eu vivo na incerteza,
Por ter sofrido a aspereza,
De um ABORTO bruta.

Me negaram a existência,
Mesmo que implorasse Clemência,
Para não sofrer tão grande mal.

Caminho ainda na esperança,
Que me guardem na lembrança,
De um compromisso assumido.

Quem sabe abrirão as portas da maternidade,
Envolvendo-me de felicidade,
E no ventre materno venha ser assistido.

E assim alma-feminina,
Demonstrai a disciplina,
No atendimento ao Criador.

Creia, tudo já está programado,
E meu Espírito preparado,
Para viver de teu amor.

Deus sempre é uma bênção

A humanidade tende a crescer,
E com o Cristo iremos o ABORTO vencer,
Para nascermos na sublimidade.

Rosemeire

“Os abortados”- (Espíritos Diversos – Nércio Antônio Alves)

O Espírito Rosemeire traduz, em mensagem, os pensamentos dos abortados.

Mensagem recebida pelo médium Nércio em 29/07/80, em mesa redonda, debatendo o problemática ABORTO à luz da Doutrina Espírita.

Aborto

- O Espírito de Rosemeire, nesta mensagem, nos incentiva para “Somente o Amor cobre a multidão de erros e pecados”.

Agradeço ao Senhor da Vida pela abençoada oportunidade, que o Mesmo me ofereceu, para que, eu pudesse transmitir meus pensamentos.

Dirijo-me com todo o respeito às nossas queridas irmãzinhas, que, forçadas ou não, acabaram por praticar o Aborto.

Sabemos que os homens da ciência na Terra tudo têm feito para combater as enfermidades cancerígenas e que, até então, pouco sucesso tem-se obtido neste campo.

Por mais que as ciências lutem contra as enfermidades, jamais conseguiram extinguí-las por completo, porque as mesmas são derivadas das próprias atitudes dos homens.

A grande industria do câncer e demais doenças são de procedências egoísticas, viciosas e criminosas. Dessa forma, a criatura humana acaba por ser vítima de suas próprias ações.

Com tristes quadros deparamo-nos mulheres carregando consigo as enfermidades cancerígenas, quer sejam no colo do útero, nas mamas ou em outras localidades intra-uterino.

Perguntaríamos: qual seria a procedência da maioria dos casos?

E a resposta se faz logo de imediata: O ABORTO.

Assim sendo, notamos que, além das complicações com a Lei de Causa e Efeito, como infratores do 5º mandamento, (Decálogo – Êxodos, cap. XX: vers 13) ainda há as problemáticas das enfermidades ou até o próprio desencarne

enfermiços, quer no presente ou no futuro. Assim a ciência obterá êxito total na extinção das moléstias, cancerígenas ou não.

Poderá alguém perguntar:

- E nós que praticamos atos que desrespeitaram a vida intra-uterino, estaremos condenados a essa provação?

A resposta vem a seguir:

“SOMENTE O AMOR COBRE A MULTIDÃO DE ERROS E PECADOS”.

Quem sabe podereis voltar a perguntar:

- Mas, como usar esse amor?

Então responderemos:

- O tempo é patrimônio de tudo. Se ainda tem possibilidade de gerar, aproveite o mais rápido o tempo perdido, e quem sabe se aquele que partiu pelo aborto sofrido, volte para nova tentativa de se reencarnar.

Poderá haver quem alegue:

- Mas eu não posso mais reproduzir, porque fiz laqueadura nas trompas, ou ainda: meu esposo fez a vasectomia.

Mesmo assim, almas irmãs, se olharmos em derredor, iremos ver uma multidão de criaturinhas, no desamparo materno e paterno, aguardando-nos para que deles tenhamos misericórdia e os recolhamos às dependências familiares de nosso lar, pelo abençoado processo de adoção.

Mesmo ainda que não haja possibilidade para a adoção, ainda existem alternativas tais como: visitar orfanatos, levando a palavra amiga e o sorriso fraterno; confeccionar: casaquinhos, toquinhas, sapatinhos de lã, fraldas e cueiros, oferecendo aos pequeninos que renasceram ou que estão prestes a renascer, porque ainda se encontram no ventre de heroínas mãezinhas pobres.

A compra de um cobertorzinho e a oferta do mesmo ao bebê, que acaba de vir à luz do mundo, irá isentá-lo do frio que, provavelmente, estaria sujeito a passá-lo.

O amor, somente o amor, poderá nos livrar de provas muito dolorosas. Volvamos, pois, nosso olhar para os pequeninos e necessitados de futuras mãezinhas. Assim, e com o uso da caridade, encontraremos as portas da liberdade para o encontro da Luz Divina.

Jesus nos advertiu, portanto, a respeito do amor que se deve prestar à criança, quando disse: *“Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque de tais é o Reino do Céu”* (Marcos, cap. X: vers. 13-16).

Quem somos nós para fazer tal impedimento?

O nascer, a liberdade de nascer, dará cada vez mais ressonância às palavras de Jesus: *“DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS”*.

Avante, irmãos e irmãs, porque nem tudo está perdido. E, façamos uma campanha de proteção à criança, que esse é um dos exercícios para a prática da verdadeira Caridade, porque Jesus assim o deseja.

Iniciemos essa campanha, junto ao óvulo concebido, ao embrião, ao pequenino ou grande feto, dando-lhes O DIREITO DE NASCER.

Rosemeire
27/05/1982

—

“Os abortados” - (Espíritos Diversos – Nércio Antônio Alves).